



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Av. Marcelo Deda Chagas, s/n, - Bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP 49107-230
- www.ufs.br

RESOLUÇÃO Nº 08/2026/CONEPE

**Aprova alterações no Projeto Pedagógico do
Curso de Graduação em Ciências Contábeis
- Bacharelado da Cidade Universitária Prof.
José Aloísio de Campos.**

O CONSELHO DE ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO o Parecer CNE/CES nº 432, de 15 de junho de 2023, que trata da revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CONSIDERANDO a Resolução nº 14/2015/CONEPE, que dispõe sobre as Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;

CONSIDERANDO a Resolução nº 28/2022/CONEPE, que regulamenta a inclusão de atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe;

CONSIDERANDO a proposta curricular do Curso de Graduação em **Ciências Contábeis** apresentada neste documento;

CONSIDERANDO o parecer da relatora, **cons^a MARIA DE LARA PALMEIRA DE MACÊDO ARGUELHO**, ao analisar o processo nº 23113.035820/2020-10;

CONSIDERANDO ainda, a decisão unânime deste Conselho, em sua Reunião Ordinária, hoje realizada,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado, da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), ofertado na modalidade presencial, conforme o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em anexo a esta Resolução.

Parágrafo único. O curso conferirá o grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Art. 2º O curso será ministrado com a carga horária de 3000 (três mil) horas, no turno noturno, com 100 vagas e entrada semestral, conforme critérios estabelecidos no PPC.

Art. 3º Os casos não previstos nesta Resolução serão decididos pelo Colegiado de Curso.

Art. 4º As referências bibliográficas dos componentes curriculares, composição de comissões, corpo docente e infraestrutura do curso contidas no PPC podem ser atualizadas sem necessidade de nova publicação. Assim como pré-requisitos, ementas e equivalências que poderão ser alterados mediante aprovação no Departamento, com a concordância de todos os Colegiados dos cursos aos quais os componentes curriculares estiverem vinculados.

Art. 5º Este Curso terá início no período letivo 2027.1.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e revoga as Resoluções nº 42/2007/CONEPE, 44/2007/CONEPE e 45/2007/CONEPE.

Sala das Sessões, 30 de março de 2026

PRÓ-REITOR Prof. Dr. Jailton de Jesus Costa
PRESIDENTE em exercício



Documento assinado eletronicamente por **JAILTON DE JESUS COSTA, Presidente, Substituto**, em 30/04/2026, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufs.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1427655** e o código CRC **04923190**.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS BACHARELADO

ANEXO

**São Cristóvão – SE
2026**

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o projeto pedagógico do Curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em atendimento às exigências do Conselho Nacional de Educação, dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES n.º 1, de 27 de março de 2024), bem como às exigências do Conselho Nacional de Educação, dispostas nas Diretrizes referentes à carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (CNE/CES n.º 02 de 18/06/07).

A presente proposta é resultado de um amplo debate interdisciplinar provocado pelo Departamento de Ciências Contábeis (DCC) desde julho de 2018, que se fortaleceu sob a atuação do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE).

À luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), das diretrizes do MEC e da Resolução n.º 42/2007/CONEPE, esta proposta tem como objetivo geral assegurar a qualidade do ensino de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão. Sua reformulação foi amplamente debatida e se fundamentou também nos princípios estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFS e nas orientações do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O Curso oferece a modalidade exclusiva de bacharelado, sendo que, para a sua conclusão, exigirá do aluno, para a sua integralização, a aprovação em todas as disciplinas da estrutura curricular, tanto no desempenho acadêmico, quanto na frequência, de acordo com as normas acadêmicas. Destaca-se, ainda, a necessidade da aprovação em banca do Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de artigo científico, que poderá ser feita nas diferentes áreas do campo de atuação do profissional de Contabilidade, além da comprovação das atividades complementares.

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) reflete e norteia a organização do curso de graduação em Ciências Contábeis de São Cristóvão e sua concepção de ensino e aprendizagem, contendo diretrizes organizacionais e operacionais que objetivam garantir a qualidade do ensino e a adequação do curso às normas de regência e às finalidades institucionais.

1.1 Objetivos do Projeto Pedagógico de Curso

São objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis de São Cristóvão:

- contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade livre, justa e solidária, por meio da geração de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável;
- atender às novas exigências do mercado e da ciência contábil, formando profissionais com visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, e,
- desenvolver suas ações a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e da flexibilização curricular, de modo que cada egresso esteja apto a atuar como um agente transformador da realidade posta.

1.2 Fundamentos legais do Projeto Pedagógico de Curso

Este Projeto Pedagógico encontra-se devidamente conciliado com os instrumentos normativos vigentes, federais e institucionais, gerais e específicos do curso de Ciências Contábeis. Por motivos metodológicos, optou-se por apresentá-los divididos em 02 (dois) grandes grupos, separando os instrumentos normativos de âmbito federal dos de âmbito institucional da UFS, a partir dos critérios da hierarquia e da cronologia, conforme se depreende a seguir:

I - De Âmbito Federal:

- Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Parecer CNE (Conselho Nacional de Educação) n.º 776/97, que orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação;
- Parecer CNE/CES (Câmara de Educação Superior) n.º 67/2003, estabelece referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos cursos de Graduação;
- Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

- e). Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 (CNE/Conselho Pleno – CP), que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- f). Parecer CNE/CES nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- g). Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 (CNE/CES), que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- h). Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;
- i). Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 (CNE/CP), que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- j). Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 (CNE/CP), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- k). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências;
- l). Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece diretrizes e bases da educação nacional;
- m). Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de Março de 2024, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências;
- n). m) Proposta curricular do curso de Ciências Contábeis, tendo como base a Proposta Nacional de conteúdo para o curso de Graduação em Ciências Contábeis emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade;
- o). Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (CNE/CES), que estabelece a Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- p). Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial, e,
- q). Instrumentos de avaliação de Cursos de Graduação presencial publicados pelo INEP.

II - De Âmbito Institucional:

- a). Resolução nº 01/79/CONSU, de 15 de dezembro de 1979, que aprova Regimento Geral da Universidade Federal de Sergipe;
- b). Resolução nº 21/99/CONSU, de 26 de novembro de 1999, que homologa alterações no Estatuto da Universidade Federal de Sergipe propostas pela SESu/MEC;
- c). Resolução nº 116/2006/CONEPE, de 27 de novembro de 2006, que dispõe sobre as atividades de Extensão e institui o Programa de Apoio à Extensão na Universidade Federal de Sergipe;
- d). Resolução nº 53/2013/CONEPE, de 29 de novembro de 2013, que estabelece as normas que regerão a criação, o reconhecimento e o funcionamento de Empresas Juniores na Universidade Federal de Sergipe;
- e). Resolução nº 38/2014/CONEPE, de 29 de agosto de 2014, que define critério para o aproveitamento especial de estudos por suficiência de frequência;
- f). Resolução nº 14/2015/CONEPE, de 24 de abril de 2015, que aprova alterações nas Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe;
- g). Resolução nº 21/2015/CONEPE, de 25 de maio de 2015, que aprova alterações nas Normas que disciplinam o Programa de Monitoria da UFS;
- h). Resolução nº 20/2016/CONEPE, de 25 de maio de 2016, que define normas e critérios para o aproveitamento Especial de Estudos (AEE) e cria outra modalidade de Aproveitamento de Estudos (AE), no âmbito da UFS;
- i). Resolução nº 24/2016/CONEPE, de 24 de maio de 2016, que inclui nos Currículos Complementares dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe as Atividades Complementares, de caráter optativo;
- j). Resolução nº 50/2016/CONEPE, de 24 de outubro de 2016, que aprova alterações na Resolução nº 14/2015/CONEPE referente a Normas Acadêmicas;

- k). Resolução nº 4/2018/CONSU, de 26 de janeiro de 2018, que cria e normatiza o Programa de Apoio à Permanência Estudantil da UFS no âmbito das ações de Assistência ao Estudante de Graduação Presencial vinculadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e iniciação profissional;
- l). Resolução nº 7/2018/CONEPE, de 23 de março de 2018, que normatiza a criação, o reconhecimento e o funcionamento de Ligas Acadêmicas na Universidade Federal de Sergipe;
- m). Resolução nº 10/2018/CONEPE, de 23 de abril de 2018, que regulamenta estágios curriculares obrigatório e não obrigatório de graduação e estágios para egressos/trainee no âmbito da Universidade Federal de Sergipe, e dá outras providências;
- n). Resolução nº 38/2018/CONEPE, de 26 de outubro de 2018, que estabelece as condições e os procedimentos específicos para oferta de componentes curriculares na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais.
- o). Resolução nº 47/2019/CONEPE, de 16 de dezembro de 2019, que Normatiza e Institucionaliza as Atividades de Extensão da Universidade Federal de Sergipe;
- p). Resolução nº 28/2022/CONEPE, de 20 de junho de 2022, que regulamenta a inclusão de atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe;
- q). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da Universidade Federal de Sergipe, e,
- r). Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal de Sergipe.

Em conjunto, essas legislações contemplaram as bases para a formulação deste PPC e a formação didática e curricular do curso de Ciências Contábeis da UFS, campus São Cristóvão.

2. DA REFORMULAÇÃO DO CURSO

Esta reformulação curricular enquadra-se na modalidade geral, por importar em alteração da carga horária total do curso, inclusão/exclusão de componentes curriculares obrigatórios e optativos, estes, frise-se, vinculados tanto ao Departamento de Ciências Contábeis, bem como a outros departamentos, como o Departamento de Direito, Departamento de Administração, Departamento de Economia e Departamento de Computação.

Além disso, tem-se que as resoluções necessárias para a apreciação do CONEPE, a exemplo das que tratam da alteração do PPC e da departamentalização, encontram-se devidamente anexadas a este processo eletrônico.

A despeito de se tratar de alteração curricular pontual, este PPC estabelece regras de adaptação destinadas a evitar prejuízos aos discentes, sobretudo quanto à duração do curso, na esteira das diretrizes fixadas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE.

3. ELEMENTOS E ESTRUTURA DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

3.1 Contextualização Educacional do Curso

O desempenho das organizações é diretamente correlacionado a fatores sociais, econômicos e políticos que ocorrem, constantemente, no cenário local, nacional e internacional. Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis exerce papel relevante visto que proporciona formar profissionais capazes de produzirem informações oportunas e confiáveis para os gestores de entidades públicas e privadas tomarem decisões, visando à maximização de riquezas, à otimização de recursos, à escolha da melhor alternativa de investimento, ao aproveitamento das oportunidades de negócios, ao enfrentamento da concorrência, à melhoria dos controles internos, dentre outros.

Assim, o presente projeto tem como objetivo definir as diretrizes políticas, pedagógicas e técnicas do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe no sentido de acompanhar as mudanças ocorridas no mundo globalizado. Nesse sentido, o projeto apresenta um conjunto de ações e estratégias com base no ambiente econômico do país e do Estado de Sergipe.

Nos últimos anos, o Estado de Sergipe tem se consolidado como um polo promissor para investimentos no Brasil, impulsionado por seus recursos naturais, mão de obra qualificada e localização estratégica, o que amplia as oportunidades para os profissionais das Ciências Contábeis em diversos setores. No agronegócio e na agroindústria, cresce a demanda por especialistas em contabilidade rural, tributação e controle de custos, enquanto o setor de petróleo e gás exige profissionais capacitados em gestão financeira e auditoria específica para *royalties* e participação especial. O turismo, impulsionado pelas belezas naturais e pelo patrimônio histórico, fortalece o mercado hoteleiro e gastronômico, gerando oportunidades na contabilidade gerencial e na análise de viabilidade econômica. Paralelamente, a expansão da indústria e

do comércio favorece a atuação de contadores na gestão tributária, no planejamento financeiro e no controle de estoques, ao passo que o setor público demanda maior transparência e controle financeiro, abrindo espaço para auditoria governamental e consultoria em normas contábeis. Além disso, o crescimento do empreendedorismo e das *startups* tem aumentado a necessidade de contabilidade consultiva, especialmente para planejamento estratégico e captação de investimentos, enquanto o fortalecimento das cooperativas e da economia solidária reforça a importância de profissionais especializados em auditoria e contabilidade gerencial. Diante desse cenário, os contadores em Sergipe encontram um campo diversificado de atuação, podendo especializar-se em áreas estratégicas para atender às demandas de um mercado em expansão.

Dessa forma, o egresso do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe encontra-se qualificado para o ingresso no mercado de trabalho, em termos locais, regionais e até mesmo nacionais, conforme evidencia em linhas gerais este projeto.

3.2 Contextualização da Instituição

Única Universidade pública do estado de Sergipe, a UFS tem como missão institucional “Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável”.

Historicamente, a UFS surgiu a partir da Faculdade de Ciências Econômicas e a Faculdade de Química, em 1950, até então as primeiras escolas de nível superior no estado. Após essa iniciativa do governo do estado, seguiram-se outros empreendimentos: a Faculdade de Direito e a Faculdade Católica de Filosofia, da Arquidiocese de Aracaju, em 1951.

Em 28 de fevereiro de 1967 foi assinado o Decreto-Lei n.º 269, instituindo a Fundação Universidade Federal de Sergipe, pelo então Presidente da República Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco. Embora tenha sido criada nessa data, sua instalação somente se efetivou em 15 de maio de 1968, mediante a confluência de todas as unidades de ensino superior até então existentes.

A construção do Campus Universitário foi realizada a partir da década de 1970, durante a fase de estruturação administrativa da instituição e através do Programa de Expansão e Melhoria das Instituições de Ensino Superior (PREMESU) e da ação empreendedora do então Reitor José Aloísio de Campos.

A partir da década de 1990, a UFS apresentou uma nova trajetória de crescimento significativa, o que é justificado pelos indicadores de produção utilizados nas instituições de ensino superior no Brasil. Ao longo dessa trajetória diversas melhorias foram implementadas, merecendo destaque a sua estrutura física, a ampliação na oferta de cursos, a interação com a comunidade externa e, principalmente, a qualidade acadêmica dos cursos. Esse processo evolutivo tem sido acompanhado pela comunidade universitária e pela sociedade sergipana em geral, e encontra-se relacionado com o desenvolvimento do estado de Sergipe.

Ainda é possível destacar que a UFS está presente em 6 (seis) campi, sendo eles: Cidade Universitária, Campus Aracaju, Campus Itabaiana, Campus Laranjeiras, Campus de Lagarto e Campus do Sertão, além dos Hospitais Universitários de Aracaju e de Lagarto. O ingresso na instituição pelo processo seletivo é anual. Na edição de 2025, ofertaram-se 5.640 vagas em 108 opções de cursos presenciais. Entretanto, outras formas de ingresso são possíveis, tais como a transferência externa (para estudantes de outras instituições de ensino superior), a readmissão (para ex-graduandos da UFS que precisaram abandonar seus cursos) e o ingresso como portador de diploma (para quem já concluiu algum curso de graduação).

Segundo dados do PDI (2021-2025), página 103, entre 2010 e 2020, os indicadores de crescimento e desenvolvimento da universidade foram expressivos, refletindo a ampliação do ensino superior no período. O número de opções de cursos de graduação cresceu 82%, passando de 62 para 113. O número de ingressantes anuais na graduação teve um aumento significativo de 175%, saltando de 2.000 para 5.500 estudantes. O corpo docente também expandiu em 63%, de 927 para 1.514 professores, acompanhado de uma maior qualificação, com a proporção de docentes doutores subindo de 63,1% para 83,6%. O número total de alunos matriculados na graduação cresceu 16%, de 20.499 para 23.850. A pós-graduação também registrou avanços notáveis, com o número de programas de mestrado acadêmico passando de 20 para 45, os mestrados profissionais de 1 para 11 e os programas de doutorado de 8 para 20. Além disso, o número de alunos na pós-graduação teve um aumento expressivo de 156%, passando de 1.164 para 2.991. Esses números evidenciam a expansão da universidade em termos de tamanho, complexidade e qualidade acadêmica.

No ano de 2020, foram realizadas 1.415 ações de extensão, das quais 60,9% foram eventos, 17,92% projetos e 21,18% cursos. Em relação às áreas temáticas, a Educação foi a mais representativa, abrangendo 35,97% das ações, seguida pela Saúde, com 22,7%, e pela Cultura, com 14,87%. A área com menor participação foi a do Trabalho, representando apenas 4,1% do total. Entre 2016 e 2020, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) concluiu um total de 8.367 atividades de extensão, evidenciando a relevância dessas ações no fortalecimento do vínculo entre a instituição e a sociedade (PDI, 2021-2025). A UFS integra, desde 2011, o grupo de universidades com conceito 4 no Índice Geral de Cursos (na escala de 1 a 5). Já em relação ao Conceito Institucional, a UFS obteve conceito 5 no credenciamento institucional ocorrido em 2024 (E-MEC).

A missão da Universidade Federal de Sergipe (UFS), conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, é contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Com uma visão voltada para o futuro, a UFS busca alcançar a excelência acadêmica, promovendo o desenvolvimento e a inclusão social por meio da educação. Para cumprir sua missão e atingir seus objetivos estratégicos, a instituição fundamenta-se em valores que orientam sua atuação, incluindo sustentabilidade, excelência, respeito, valorização das pessoas, integração e resiliência (PDI, 2021-2025, p. 42).

3.3 História do Curso

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe (UFS), segundo informações obtidas de profissionais e de arquivos da época, teve origem no ano de 1956 sob a diretriz da antiga **Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe**, uma instituição mantida pelo governo do Estado de Sergipe. Foram enfrentadas severas dificuldades no seu desenvolvimento e evolução em face ao reduzido número de profissionais da área com formação superior, capazes de ministrar aulas para que o curso se estabelecesse. Naquela época, os poucos alunos que ingressaram no curso e conseguiram concluí-lo obtendo o diploma de nível superior em ciências contábeis, receberam ensinamentos ministrados por professores das áreas de direito e economia, que não eram diretamente ligados ao campo profissional da contabilidade. A primeira turma a colar grau data do ano de 1959, seguida de outras sempre com pequeno número de alunos.

A partir de 1964, houve uma interrupção do funcionamento do curso. Esta interrupção decorreu da falta de regularização do registro do curso junto ao Ministério de Educação e Cultura por parte do governo estadual, chegando a tornar inviável a expedição e legalização dos diplomas a serem entregues aos alunos concludentes.

Com a instituição da Universidade Federal de Sergipe, em 1968, houve a incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe, e com efeito a agregação do quadro funcional e de professores do curso de ciências contábeis, com base na Portaria nº 117, de 16 de dezembro de 1968, assinada pelo Magnífico Reitor, Dr. João Cardoso Nascimento Júnior. O surgimento da Universidade Federal de Sergipe revigorou o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis, cujo primeiro vestibular ocorreu no ano de 1971, partindo desta época, até os dias atuais, o funcionamento regular e ininterrupto do curso.

Com a criação pela Universidade Federal de Sergipe do curso de Administração, ficou alterada a denominação da anterior Faculdade de Ciências Econômicas para Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas com divisão em dois departamentos: Departamento de Economia e Departamento de Administração e Ciências Contábeis. Logo após, houve a extinção da Faculdade com o surgimento do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, para o qual foram integrados os Departamentos de Administração e Ciências Contábeis, surgindo também os Centros Acadêmicos.

Atualmente, o curso de Ciências Contábeis da UFS segue regularmente reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), tendo sua renovação de reconhecimento oficializada pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, assegurando sua continuidade e conformidade com as diretrizes educacionais vigentes.

O Projeto Pedagógico contempla o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia e o perfil dos concluintes, obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Os próximos tópicos apresentam a justificativa institucional em que o curso de Ciências Contábeis, campus São Cristóvão, está inserido, bem como, o contexto da ciência e da profissão contábil, a organização didático pedagógica, no que tange ao corpo docente, perfil do corpo discente, matriz curricular, estrutura administrativa e atividades de ensino, pesquisa e extensão, a serem desenvolvidas no decorrer do curso.

Espera-se que o presente documento forneça, de forma clara e objetiva, a visão pedagógica do curso de Ciências Contábeis de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe, refletindo seus objetivos e práticas para a formação do profissional bacharel em Ciências Contábeis. A elaboração deste projeto é resultante de ação coletiva dos membros do NDE e do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, constituído por representantes do corpo docente, através do conhecimento, discussão e aceitação dos aspectos pedagógicos, metodológicos e administrativos. A atualização deste tem a preocupação da demanda por profissionais dessa área sob um contexto regional, bem como o fortalecimento das Ciências Sociais Aplicadas no campus. A dinâmica de trabalho envolveu a participação e o engajamento das partes interessadas a fim de implementar de modo contínuo um programa de melhoria do referido curso.

O resultado dos últimos quatro anos de todos esses efluentes educacionais tem sido constatado no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, uma vez que o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, tem obtido, em todos eles, o melhor resultado dentre todos os cursos de Contábeis do estado de Sergipe.

O desempenho do curso de Ciências Contábeis da UFS, São Cristóvão, também pode ser aferido a partir dos indicadores utilizados pelo Ministério da Educação, conforme tabelas abaixo:

Tabela 1 - Conceito Enade

Âmbito/Ano	2012	2015	2018	2022
Curso de Ciências Contábeis do Campus São Cristóvão	3	3	3	5

Tabela 2 - Avaliação do MEC

Histórico dos Índices do Curso de Ciências Contábeis da UFS			
Ano	ENADE	CPC	CC
2022	5	5	-
2018	3	3	-
2015	3	3	-
2012	3	3	-
2009	3	2	-
2006	3	-	-

3.4 Realidade Regional e Mercado de Trabalho

A Contabilidade configura-se como uma das mais importantes fontes de informações que a empresa dispõe, sendo capaz de influenciar o seu comportamento em aspectos operacionais e estratégicos da maior relevância para ela, como o planejamento e controle das operações, gerenciamento de custos e o próprio planejamento estratégico. As informações de ordem econômica e financeira, originárias do sistema da contabilidade gerencial devem estar disponíveis para apoio à tomada de decisões em qualquer nível da atividade administrativa.

A ausência destas informações traz como consequência para a empresa, a proliferação de informações paralelas não sistematizadas e de alto risco, pois os registros estão disponíveis na contabilidade e não estão sendo levados em consideração no processo de tomada de decisões. O que pode ocorrer tanto por falha da empresa através de seus administradores como do próprio sistema contábil.

Discute-se com frequência no Conselho Federal e Conselhos Regionais de Contabilidade o perfil adequado do profissional contábil diante da classe empresarial e da sociedade, no intuito de melhor identificar este perfil com as novas tendências competitivas no contexto de mercado globalizado. Este cenário competitivo que ora se apresenta em constante processo de transformação, exige cada vez mais das organizações, a necessidade de romper com o passado, deixar de lado procedimentos tradicionais e criar o diferencial da novidade e soluções criativas, para apoiar o empresário e as empresas e, é neste contexto que se insere desde já o Contador.

Diante desta realidade, surgem diversos questionamentos acerca do desempenho do profissional contábil no mercado de trabalho. Entende-se que a possibilidade de corresponder aos anseios do mercado e da sociedade como um todo, assim reportando-se à formação dada a este profissional, passa pela formação dada aos profissionais nas instituições de ensino.

A Universidade precisa prepará-los para enfrentar as adversidades do mundo empresarial e social, correspondendo e até mesmo antecipando-se às exigências deles. Portanto, torna-se necessário ampliar a discussão, extrapolando a dimensão que inclui somente o desempenho do profissional contábil no mercado, para a análise das condições que lhe são dadas no momento da sua formação acadêmica.

Considerando as conjunturas que envolvem atualmente as atividades dos Contadores no país, cita-se como aspecto relevante neste contexto, a exigência da sociedade, que passará cada vez mais a exigir destes profissionais, suas responsabilidades sociais e com o mercado, bem como a constante busca da eficiência, da redução de custos e maior atuação junto às empresas. Assim, a ampliação e diversificação das atividades do Contador, serão uma decorrência natural deste processo. Estes profissionais, por consequência, deverão constantemente atentar para sua atualização técnica – profissional e intelectual, a fim de ocupar espaços próprios da sua atividade.

O curso tem como meio-fim a oferta de condições para que o aluno ingressante se torne um futuro contador com capacidade intelectual de compreender as questões técnicas, científicas, sociais, econômicas e financeiras nacionais e internacionais, nos diferentes modelos organizacionais, assegurando o pleno domínio de responsabilidades funcionais.

O curso contempla conteúdos que levam o aluno ao conhecimento do cenário econômico e financeiro nacional e internacional proporcionando harmonização das normas e dos padrões internacionais de Contabilidade.

A macrorregião em que a UFS está inserida, conhecida como Grande Aracaju, é formada pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. Neste último é onde está localizado o Campus da UFS e, segundo dados do IBGE (2022), essa macrorregião tem uma população total de 932.210 mil habitantes¹.

Em 2023, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou a pesquisa "Perfil Contábil 2023: a sua voz fará diferença", que revelou a existência de 526.835 profissionais de contabilidade com registro ativo no Brasil. O levantamento também apontou a presença de mais de 80 mil escritórios de contabilidade em funcionamento no país.

Os dados demonstram que a maioria dos profissionais da área está concentrada na região Sudeste (52,5%), seguida pelo Nordeste (18%), evidenciando que muitos egressos dos cursos de Ciências Contábeis optam por permanecer em suas regiões de formação. Esse fator desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico local, pois a atuação desses profissionais fortalece a economia regional ao oferecer serviços essenciais às empresas locais e impulsiona o crescimento sustentável das comunidades.

Assim, a oferta de um curso de Ciências Contábeis não se justifica apenas pela demanda estatística, mas também pelo impacto econômico e social que promove na região em que está inserido, contribuindo para a profissionalização do mercado e a geração de oportunidades. Dessa forma, a necessidade de um Curso de Ciências Contábeis é justificada não somente pelos critérios estatísticos de demanda, como também pela importância econômica que um Curso traz para toda região na qual se encontra.

3.5 Dados de Identificação do Curso

Nome do Curso: Ciências Contábeis.

Endereço de Funcionamento: Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos, Av. Marcelo Déda Chagas, s/n, Bairro Rosa Elze. CEP: 49107-230. São Cristóvão/SE – Brasil. Centro de Ciências Sociais Aplicadas I.

Telefone: (79) 3194-6780/6781

Portal eletrônico: dcc.ufs.br

Número de Vagas: 100 vagas/ano.

Formas de Ingresso: Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), portador de diploma e transferência interna.

Grau Conferido ao Egresso: Bacharel em Ciências Contábeis.

Período: Noturno.

Turnos de Funcionamento: Noturno.

Carga Horária Total	3.000 h
CH Disciplinas Obrigatórias:	2520 H
CH Atividades Extensão Obrigatória:	120 H
Atividades Complementares:	60 H
CH Disciplinas Optativas	120 H

¹ Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/aracaju/panorama>. Acesso: 20/03/2025.

Tempo de conclusão do curso: Mínimo **10** (dez) e Máximo **15** (quinze) períodos letivos. Mínimo de **210** horas e máximo de **390** horas por semestre letivo.

Reconhecimento: Decreto 76.787 de 15 de dezembro de 1975.

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021.

3.6 Justificativa do Curso e para a Reforma Curricular

Buscando cumprir o instituído na legislação, acompanhar as exigências do mercado, que a cada ano tem se utilizado da Indústria 4.0, expressar seus princípios e sistematizar as reflexões implicadas na elaboração deste projeto, o Curso de Ciências Contábeis tem aprofundado, desde 2012, discussões sobre o perfil desejado do aluno, sobre as competências que o curso deve desenvolver, bem como sobre os conteúdos básicos essenciais ao exercício da profissão.

Nessa linha de raciocínio, o conjunto de disciplinas e atividades deste PPC prepara o profissional da Contabilidade para o exercício de sua profissão em um ambiente tecnológico e socioeconômico em constante evolução e sofisticação, considerando as grandes transformações da economia, incertezas, crises e aceleradas inovações.

O currículo pleno apresentado neste documento visa ao aperfeiçoamento para que o Curso Superior de Ciências Contábeis fortaleça sua função de preparar profissionais dotados de competências para desenvolver seu trabalho com o uso de ferramentas úteis para a tomada de decisão nas entidades.

Nesse contexto, o presente Projeto Político Pedagógico é justificado pela necessidade do fortalecimento desse processo de busca da excelência, visando a promover ações que garantam sua continuidade e permitam sua melhoria.

Assim, este PPC tem como objetivo indicar caminhos que ensejam a eficácia da aprendizagem, no sentido de o aluno produzir conhecimento, participar ativamente nos trabalhos acadêmicos, comunitários e profissionais. Para tal, estão contempladas atividades como as de ensino, pesquisa e extensão, além do trabalho de conclusão do curso. Essas atividades possibilitam a participação ativa dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem, indispensável para a formação de habilidades e competências para identificar problemas e encaminhar soluções.

Vale destacar, ainda, que os dados estatísticos comprovam efetivamente a necessidade social do curso de Ciências Contábeis da UFS. A Macrorregião em que a UFS está inserida, conhecida como Grande Aracaju, formada pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, onde se localiza o Campus de São Cristóvão da UFS e, segundo dados do IBGE (2022), tem uma população estimada de 932.210 mil habitantes. Enfim, a necessidade social de um curso é justificada não somente pelos critérios estatísticos de demanda, como também pela importância política e cultural que um curso de Ciências Contábeis traz para toda região na qual se encontra.

Diante desse contexto, considerando o currículo como o resultado de um processo em constante construção e aprimoramento, cuja finalidade é proporcionar ao corpo discente experiências que possibilitem a compreensão das mudanças sociais e dos problemas delas decorrentes, torna-se evidente a necessidade de ajustes periódicos.

No mais, levando-se em conta a realidade do curso, a última alteração do Projeto Pedagógico do Curso data de 2007 (Resolução nº 42/2007/CONEPE) e, de lá para cá, várias exigências normativas surgiram, internas e externas, sem que fossem previstas em seu texto original, justificando a sua reformulação.

A Resolução CNE/CES n.º 1, de 27 de março de 2024 institui que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem estabelecer a estrutura curricular por meio de projetos pedagógicos com descrição dos conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional.

Em 2024, com intuito de melhor distribuir os conteúdos nas três categorias estabelecidas na Resolução CNE/CES n.º 1, de 27 de março de 2024, como também adequar-se às Normas Internacionais de Contabilidade, foi necessário atualizar o PPC para formar profissionais que atendam às necessidades de um Contador global. Foi também adequada às resoluções institucionais, entre elas: Resolução nº 14/2015/CONEPE (Normas do Sistema Acadêmico), Resolução nº 24/2016/CONEPE (Inclusão de Atividades Complementares de caráter optativo), Resolução nº 47/2019/CONEPE (Normatização e institucionalização das Atividades de Extensão na UFS) e a Resolução nº 28/2022/CONEPE (Inclusão das Atividades de Extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFS).

A carga horária continuará de 3.000 horas e atenderá as legislações pertinentes. Diante da alteração proposta de novos componentes curriculares, foi necessário efetuar as equivalências das disciplinas, no intuito de facilitar o processo migratório de uma estrutura curricular para outra, como também pensando em não prejudicar aqueles que pertenciam à matriz curricular de 2007.

3.7 Objetivos do Curso

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis do campus São Cristóvão, modalidade Bacharelado, tem como objetivos a formação de profissionais contabilistas para atuarem no mercado de trabalho de Sergipe e do Brasil, visando atender à demanda crescente por mão-de-obra qualificada e com excelente formação técnico-profissional. Este propósito está em consonância com as expectativas de órgãos, instituições, empresas, e da sociedade como um todo.

I. Geral:

I. Formar profissionais com espírito empreendedor, ético, com capacidade de análise, raciocínio abstrato, habilidade numérica, liderança, sociabilidade, com postura gerencial para atuação no vasto campo de aplicação da Contabilidade.

II. Específicos:

- a). promover a formação de consciências críticas, capazes de gerar respostas adequadas aos problemas atuais e a situações novas que venham a ocorrer, em consequência das mudanças constantes no mundo do trabalho;
- b). propiciar o desenvolvimento da cidadania por meio do conhecimento, uso e produção histórica dos direitos e deveres do cidadão;
- c). preparar o contador para desenvolver suas atividades profissionais como uma ação investigadora, e,
- d). criar condições para que os futuros contadores tenham uma formação científica ampla e consistente que permita a compreensão da complexa realidade social.

3.8 Perfil do Egresso, Competências e Habilidades Profissionais do Egresso

Conforme descrito no Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação, devendo ter a capacidade de apropriar-se, entre outros, dos seguintes atributos:

- I. aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;
- II. atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;
- III. prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;
- IV. desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- V. atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;
- VI. reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;
- VII. ter visão sistêmica, holística e humanista;
- VIII. ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;
- IX. agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;
- X. manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional;
- XI. fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; e
- XII. saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual.

O currículo do Curso de Ciências Contábeis procura garantir uma formação direcionada para a realidade atual, marcada por alguns tópicos emergentes como: a internacionalização, o meio ambiente, as mudanças tecnológicas, os sistemas de informação, o controle de qualidade total e a busca incessante pelos novos paradigmas.

A proposta do PPC de Ciências Contábeis está planejada e articulada para formar profissionais com as seguintes **competências e habilidades**, conforme descritas no Apêndice I da Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024:

- 1) Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas;

- 2) Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão;
- 3) Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguarção;
- 4) Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança;
- 5) Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária;
- 6) Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial;
- 7) Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.

4. RELAÇÃO DO CURSO COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DA UFS

Sobre as políticas institucionais no âmbito do curso, merecem destaque: a) Programa de mobilidade acadêmica, com abertura de vagas no curso de bacharelado em Ciências Contábeis da UFS para os editais de transferência interna a cada semestre letivo; b) Programa de atendimento à terceira idade desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa e Ações da Terceira Idade/NUPATI – com oferta regular de vagas nas disciplinas semestrais do curso de Ciências Contábeis; c) Programa de Monitorias; d) Projetos de Extensão; e) Grupos de Pesquisa; f) Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (Pibiti) da UFS; g) Programa de Apoio à Aprendizagem Profissional (Prodap); h) Programa Inglês sem Fronteiras da UFS; e, i) Programa de capacitação para servidores docentes e técnico-administrativos; etc.

5. FORMAS DE INCENTIVO À INICIAÇÃO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Além das atividades de ensino, o Corpo Docente efetivo do Departamento de Ciências Contábeis, desenvolve outras atividades, tais como a pesquisa e a extensão, contando com vários projetos nestas áreas e levando ao Corpo Discente a condição de aprimorar seus conhecimentos contábeis.

Os projetos de pesquisa estão voltados para a melhoria da qualidade do conteúdo programático, disponibilizando aos alunos do curso um vínculo entre teoria e prática. Desta forma, os projetos propiciam a continuidade do aprendizado e possibilitam a oportunidade de aprimorar a iniciação científica, fazendo com que o aluno envolvido nesta área crie prazer pela pesquisa. Para isso, o curso tem um grupo de pesquisa junto ao CNPq, denominado Grupo de Pesquisa em Contabilidade e Finanças - GPECONFI.

O grupo de pesquisa está direcionado à área de Contabilidade e Finanças e engloba as seguintes linhas de pesquisa: Contabilidade 4.0; Contabilidade e Relações de Gênero; Contabilidade, Controladoria e Estratégia; Ensino e Aprendizagem da Contabilidade; Mercado de Capitais, Finanças Corporativas e Contabilidade para Usuários Externos; e Métodos Quantitativos em Contabilidade e Finanças.

Existem várias iniciativas fomentadas e financiadas tanto por recursos da Universidade Federal de Sergipe, quanto pelos destinados ou gerados pela própria Unidade Acadêmica, que objetivam promover as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Através de programas específicos para cada tipo de atividade, professores responsáveis por projetos em diversas áreas demandam, por meio de um processo seletivo público, discentes para participar como bolsistas remunerados ou voluntários.

Nos projetos de extensão, procura-se desenvolver um trabalho em benefício ao aprendizado eficaz, tais como: Encontros de Estudantes de Ciências Contábeis da UFS, Projeto Imposto de Renda Solidário, Projeto CONTIBEM, Auditoria Itinerante e Reserva para Contingência do Sorriso, além do incentivo à participação em Monitorias. Buscando mais visibilidade para a UFS e demonstrar a qualidade do ensino do departamento, o curso também se insere na Olimpíada Brasileira de Contabilidade, realizada pela UnB (Universidade de Brasília) e realiza ações de preparação para o Exame de Suficiência do conselho de classe.

As ações de extensão podem ser desenvolvidas ainda por meio da Empresa Júnior de Contabilidade ou através do NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, instituído em parceria com a Receita Federal), ambos vinculados ao curso de Ciências Contábeis, onde os alunos podem realizar atividades práticas junto à comunidade, a ONGs, a órgãos públicos, ao público carente e hipossuficiente, aos MEI's e empresas de menor porte.

Em virtude da vigência da Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018 (CNE/CES), que estabelece as diretrizes para a extensão na educação brasileira, passou-se a exigir que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (art. 4º). Essas atividades de extensão devem integrar a matriz curricular, constituindo-se um processo interdisciplinar, educacional, político e cultural, dentro do contexto de integração com o ensino e a pesquisa, através das seguintes modalidades: I) programas; II) projetos; III) cursos e oficinas; IV) eventos; V) prestação de serviços.

As atividades de extensão devem ser devidamente registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), sendo que as certificações podem ser somadas até atingirem o mínimo estipulado. A carga horária total de extensão do curso de Ciências Contábeis é de 300 horas, assim divididas: 120 horas como parte dos componentes curriculares obrigatórios (Atividades Colaborativas e Práticas do NAF) e 180 horas para o grupo de optativas de extensão. Tal grupo inclui: 1) Semana Acadêmica (SEMACE); 2) Projeto **UFS COMUNIDADE**; 3) As **atividades de extensão** cadastrados no SIGAA, 45h, 60h, e 90h em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços (se o aluno for participante ATIVO na ação, na comissão de trabalho ou de organização; caso contrário, se for apenas OUVINTE, o certificado será computado como atividade complementar); e, 4) **Ação Complementar de Extensão (ACEX)**, que é uma carga horária adicional de extensão que pode ser acrescentada ao componente curricular.

As 120 horas dos componentes obrigatórios, atividades integradoras de extensão, as quais são destinadas a práticas extensionistas, são reservadas para os projetos **Práticas do NAF** e **Projeto de Atividades de Aprendizagem Colaborativas**, em fiel observância ao piso estabelecido na Resolução (CNE/CES) nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

O NAF é o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, firmado em convênio com a Receita Federal e visa apoiar as pessoas físicas de baixa renda no acesso a direitos, cidadania e suporte contábil e fiscal, e as pessoas jurídicas, principalmente aos MEI's e entidades sem fins lucrativos, no atendimento de demandas no tocante à área social, de direitos, tributária e contábil. Através do NAF podem ser desenvolvidas ações para a comunidade relacionadas à prestação de serviços gratuitos, educação e/ou suporte fiscal, educação financeira, educação previdenciária, assistência social, atendimento à ONGs e organizações da sociedade civil, entre outros.

Quanto ao Projeto de Aprendizagem Colaborativa, diz respeito às ações para a comunidade desenvolvidas em colaboração com outros cursos, outras entidades, outras pessoas, outros entes públicos e/ou privados, envolvendo treinamento, capacitação, apoio, assistência, acompanhamento, visando à inserção social e profissional do aluno de forma cooperativa e integradora.

Já o art. 8º da resolução CNE/CES nº 05/2018, define que as atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar os elementos de formação do perfil do graduando, e que possibilitam o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdo, habilidades e competências obtidas dentro ou fora do ambiente acadêmico, que estimulam atividades culturais, transdisciplinares e inovadoras, a critério do estudante. Nessa linha, a fim de cumprir com os comandos normativos sobreditos, o currículo pleno do curso de Ciências Contábeis estabelece um total de 60 (sessenta) horas para as atividades complementares, aglutinadas em 03 (três) grandes grupos (Atividades de Ensino, Atividades de Pesquisa e Outras Atividades).

6.1 Matérias Estabelecidas pelas DCN e Complementares

Considerando os princípios básicos anteriormente definidos, o perfil e os objetivos propostos, este currículo, com carga horária total de 3.000 (três mil) horas, está organizado em três eixos interligados de formação, a saber: I. Núcleo de Formação Básica; II. Núcleo de Formação Profissional; e, III. Núcleo de Formação Teórico-Prática.

Acrescido aos 03 (três) núcleos exigidos, para uma melhor organização, optou-se por se criar mais um: o Núcleo de Formação Complementar Optativo.

Tais conteúdos permitem ao discente obter conhecimento sobre o cenário econômico e financeiro nacional e internacional propiciando a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio (OMC), atentando para as peculiaridades das organizações governamentais e observando o perfil do formando, para que este atenda aos campos interligados de formação do bacharel em Ciências Contábeis. Desse modo, os núcleos definidos são:

I. Núcleo de Formação Básica - estudos relacionados com outras áreas do conhecimento que auxiliam a compreensão dos fenômenos contábeis de forma multidisciplinar, como, por exemplo, Administração, Economia, Direito, Sociologia, Matemática, Métodos Quantitativos, Metodologia da Pesquisa Científica, e conteúdo da área das Ciências Humanas e Sociais.

Tabela 3 - Representativo das disciplinas obrigatórias que constituem o Núcleo de Conteúdos de Formação Básica

Disciplinas	Nº de créditos	Carga Horária
Instituições do Direito	04	60
Fundamentos de Economia	04	60
Introdução a Administração	04	60
Português Instrumental	04	60
Sociologia das Organizações	04	60
Matemática Básica	04	60
Introdução a Estatística	04	60
Direito Empresarial I	04	60
Iniciação Empresarial	04	60
Direito do Trabalho	04	60
Matemática Financeira	04	60
Direito Tributário	04	60
Informática Aplicada à Contabilidade	04	60
Introdução à Metodologia Científica	04	60

II. Núcleo de Formação Profissional - relacionado com estudos que representam conhecimentos indispensáveis à formação do contador, em consonância com as diretrizes vigentes. O núcleo é composto por disciplinas atinentes às Teorias da Contabilidade e suas relações com a Atuária, e da Auditoria, da Controladoria e suas aplicações peculiares aos setores específicos.

Tabela 4 - Representativo das disciplinas obrigatórias que constituem o Núcleo de Conteúdos de Formação Profissional

Disciplinas	Nº de créditos	Carga Horária
Administração Financeira I	04	60
Contabilidade Geral I	04	60
Contabilidade Geral II	04	60
Contabilidade Intermediária I	04	60
Contabilidade Intermediária II	04	60
Contabilidade de Custos	04	60
Contabilidade de Serviços	04	60
História e Teoria da Contabilidade	02	30
Contabilidade Tributária I	04	60
Contabilidade Gerencial	04	60
Contabilidade aplicada ao Setor Público I	04	60
Sistemas de Informações Contábeis	02	30
Contabilidade Tributária II	04	60
Contabilidade aplicada ao Setor Público II	04	60
Controladoria	04	60
Auditoria I	04	60
Contabilidade Avançada	04	60
Análise das Demonstrações Contábeis	04	60
Noções de Atuária	04	60
Auditoria II	04	60
Perícia Contábil	02	30
Mercado Financeiro e de Capitais	04	60
Contabilidade Ambiental	04	60
Ética Geral e Profissional em Contabilidade	04	60

III. Núcleo de Formação Teórico-Prática - este núcleo tem por objetivo buscar a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, compreendendo o arcabouço teórico da ciência contábil, as principais pesquisas na Ciência Contábil, bem como aproximar às atividades de ensino, pesquisa e extensão, através das **Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso, Projetos Integradores de Extensão** (Atividades Colaborativas I e II, e Práticas do NAF I e II), além de conteúdos que permitam ao aluno obtenção de

ênfase.

Tabela 5 - Representativo das disciplinas e atividades obrigatórias que constituem o Núcleo de Conteúdos de Formação Teórico-Prático

Disciplinas e Atividades	Nº de créditos	Carga Horária
Obrigações e Práticas Fiscais	04	60
Obrigações e Práticas Trabalhistas	04	60
Obrigações e Práticas Contábeis	04	60
Pesquisa em Contabilidade	04	60
Trabalho de Conclusão de Curso	-	90
Atividades de Aprendizagem Colaborativa I	-	30
Atividades de Aprendizagem Colaborativa II	-	30
Práticas do NAF I	-	30
Práticas do NAF II	-	30
Atividades Complementares	-	60

a) Atividades Complementares

Entende-se por atividades complementares aquelas extracurriculares realizadas no âmbito da universidade ou fora dela, relacionadas a programas de estudos ou projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como cursos, seminários, encontros, congressos, conferências, palestras e outros reconhecidos pelo Colegiado do Curso. Serão aceitas as discriminadas no anexo I, deste projeto.

O discente desenvolverá atividades complementares de formação acadêmica, como: monitoria, participação em projetos de pesquisa e eventos científicos, entre outros.

As atividades complementares do currículo pleno do curso de graduação em Ciências Contábeis estão aglutinadas em 03

(três) grupos, quais sejam:

- I. Atividades de ensino;
- II. Atividades de pesquisa;
- III. Outras atividades;

As atividades definidas para os 03 (três) primeiros grupos (I, II, III), bem como suas cargas horárias máximas, devem ser consideradas nos termos do quadro abaixo:

Tabela 6 - Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
GRUPOS	ATIVIDADES	CH	
		Atividade	Grupo
Atividades de Ensino	Cursos de idiomas e informática. Exceto nível básico.	Até 20h	Até 40h
	Monitorias em disciplinas da área da Contabilidade.	Até 20h	
	Preparatório no Exame de Suficiência, Preparatório do ENADE e Olimpíada Brasileira de Contabilidade.	Até 20h	
Atividades de Pesquisa	Projetos e execução de pesquisa ou iniciação científica, orientados por docente da UFS (PIBIC, PICVOL).	Até 30h	Até 50h
	Participação como ouvinte em palestras, congressos, encontros, simpósios, semana de debates, conferências, seminários ou eventos semelhantes em áreas das Ciências Contábeis.	Até 30h	
	Apresentação de trabalhos em palestras, congressos, encontros, simpósios, semana de debates, conferências, seminários ou eventos semelhantes em áreas das Ciências Contábeis.		
	Publicação de livro e/ou capítulo de livro.	Até 30h	
	Publicação de artigo científico em revistas, jornais e/ou anais de congressos. Publicação de artigo acadêmico em revista especializada do curso ou em revista de área correlata.	Até 30h	
	Participação como ouvinte de cursos de curta duração, minicursos, oficinas, workshops, entre outros em áreas das Ciências Contábeis.	Até 40h	
	Participação como ministrante de cursos de curta duração, minicursos, oficinas, workshops, entre outros em áreas das Ciências Contábeis.	Até 40h	
	Participação como ouvinte em palestras, congressos, encontros, simpósios, apresentações de monografias, semana de debates, conferências, seminários ou eventos semelhantes em áreas das Ciências Contábeis.	Até 40h	
Outras Atividades	Estágio não-obrigatório na área do curso.	Até 40h	
Carga Horária Total (Grupos I, II e III)		60h	

As Atividades de Ensino (grupo I) são ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, compreendidas em cursos extracurriculares de línguas (inclusive língua de sinais, nacional ou internacional) e informática, monitorias em disciplinas da área da Contabilidade, intercâmbio internacional e disciplina eletiva (extra).

As Atividades de Pesquisa (grupo II), por outro lado, são as ações de iniciação científica, na área da Contabilidade, em que são considerados os projetos e programas de pesquisa, publicações científicas e estudos de caso.

Já as Outras Atividades (grupo III) referem-se aos estágios não-obrigatórios no âmbito do curso (com relatórios).

b) Atividades de Extensão Optativas

O currículo pleno do curso de graduação em Ciências Contábeis destina 180 (cento e oitenta) horas para Atividades de Extensão, que constituem processos interdisciplinares, político-educacionais, culturais, científicos, tecnológicos, que promovem a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da

sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa. Elas devem ser integralizadas nos termos do quadro seguinte:

Tabela 7 – Atividades de Extensão Optativas

ATIVIDADES	CH
Organização de cursos e eventos contábeis cadastrados no SIGAA	Até 60h
Participação em atividades integradoras de extensão – SEMAC.	Até 45h
Participação em atividades integradoras de extensão – Ciências Contábeis	Até 90h
Participação em atividades de orientação coletiva – UFS COMUNIDADE	Até 90h
Carga Horária Total	180h

Para efeito de análise do pedido de integralização das Atividades Complementares e de Extensão, o acadêmico deve, quando concluir a carga horária mínima de 60 horas, referentes às atividades dos grupos I, II, III das Atividades Complementares e 180 horas das Atividades de Extensão, solicitar abertura de processo eletrônico junto ao setor competente, fazendo constar seu requerimento e os documentos comprobatórios. As atividades devem ser devidamente registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), as certificações podem ser somadas até atingirem o mínimo estipulado.

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, além de deter a competência para avaliar os pedidos de integralização, também deve empreender esforços para orientar e despertar o interesse dos estudantes para que iniciem o cumprimento da carga horária exigida para as atividades complementares nos primeiros anos da graduação, a fim de que, ao longo do curso, sem qualquer transtorno, seja integralizada a exigência curricular.

c) Trabalho de Conclusão Curso

De acordo com as normas acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe, conforme o art. 93, da Resolução 14/2015/CONEPE, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos por estes adquiridos durante o curso de graduação. O TCC deverá ser desenvolvido de forma individual, sob a orientação de um professor designado para esse fim.

O Trabalho de Conclusão de Curso –TCC terá carga horária de 150 horas, sendo oferecido em dois períodos no curso de Ciências Contábeis, conforme estabelecido no projeto pedagógico do curso em questão. Em um dos períodos, o aluno deverá elaborar o projeto de pesquisa na disciplina Pesquisa em Contabilidade e no outro período, o aluno deverá elaborar e apresentar o artigo científico na atividade Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Na atividade de Trabalho de Conclusão de Curso os alunos serão orientados por professores lotados no Departamento de Ciências Contábeis do Campus São Cristóvão, designados pelo professor da atividade, sendo que cada professor terá um limite de 5 orientandos.

O regulamento do trabalho de conclusão de curso para os alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis, São Cristóvão, encontra-se no anexo III, deste projeto.

IV. Núcleo de Formação Complementar Optativa - Além dos conteúdos de cunho obrigatório indicados nos eixos acima citados, também contam no projeto pedagógico proposto, conteúdos de formação complementar optativos, que contemplam o conhecimento sobre outros temas do universo contábil ou um aprofundamento sobre temas vistos em componentes obrigatórios. A formação optativa é composta por disciplinas oferecidas no próprio e em outros Cursos, cabendo ao aluno, de acordo com o seu interesse, selecionar a área de sua preferência e optar por 02 (duas) disciplinas com 60 (sessenta) horas-aulas cada, totalizando, assim, uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas-aula. Permite-se, no entanto, que o acadêmico curse mais disciplinas optativas, dependendo da oferta e de sua compatibilidade horária.

Tabela 8 - Representativo das disciplinas optativas que constituem o Núcleo de Conteúdos de Formação Complementar Optativo

Disciplinas	Nº de créditos	Carga Horária
Informática Instrumental	04	60
Espanhol Instrumental	04	60
Inglês Instrumental	04	60
Introdução à Filosofia	04	60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60
Análise de Investimentos	04	60
Governança Corporativa	04	60
Finanças Públicas	04	60
Normatização Contábil	04	60
Contabilidade e Finanças Comportamentais	04	60
Contabilidade Social	04	60
Auditoria Governamental	04	60
Contabilidade de 3º Setor	02	30
Contabilidade Agropecuária	04	60
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	04	60
Atividades Complementares Optativas de Ciências Contábeis	-	15

Por fim, optou-se por uma estrutura curricular disciplinar onde as disciplinas são consideradas como recursos que ganham sentido em relação aos âmbitos profissionais visados, fugindo de uma visão de disciplinas meramente conteudista. Assim, os temas de estudos, para a formação do contador, deverão contemplar conteúdos que revelem inter-relação com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam o Núcleo de Conteúdos de Formação Básica, o Núcleo de Conteúdos de Formação Profissional, o Núcleo de Conteúdos de Formação Teórico-Prático e o Núcleo de Formação Complementar Optativo.

As disciplinas que contemplam a Resolução CNE/CP Nº 1/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana) - fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 - , a Resolução CNE/CP Nº 1/2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos) e a Resolução CNE/CP Nº 2/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental), as quais discutem a transversalização, aportes éticos das relações sociais e interpessoais com incidência na atuação profissional e práticas dos profissionais da Contabilidade, direitos humanos, políticas públicas, diversidade social, inclusão social, as relações étnico-raciais, educação ambiental e sustentabilidade são: **Ética Geral e Profissional em Contabilidade, Contabilidade Ambiental** (obrigatórias) e a disciplina optativa **Libras**.

7. MATRIZ CURRICULAR**7.1 Estrutura Curricular Padrão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado****Duração:** de 10 a 15 períodos letivos. **Carga Horária Total:** 3.000 horas**Carga Horária Obrigatória:** 2700 horas**Carga Horária Optativa:** 300 horas (Componentes Optativos: 120 horas/ Grupo de Optativas de Extensão: 180 horas)**Carga horária por semestre:** **Mínima:** 210 horas **Máxima:** 390 horas

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CR	CH TOTAL	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA		
						Exe.	Ext.	
CONTA0028	Contabilidade Geral I (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	-
DIRE0064	Instituições do Direito	Disciplina	04	60	60	-	-	-
ECONO0042	Fundamentos de Economia	Disciplina	04	60	60	-	-	-
ADM0002	Introdução à Administração	Disciplina	04	60	60	-	-	-
MAT0068	Matemática Básica	Disciplina	04	60	60	-	-	-
SUBTOTAL			20	300	270	30	-	-
SEGUNDO SEMESTRE								
CONTA0029	Contabilidade Geral II (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0028 (PRO)
ADM0046	Sociologia das Organizações	Disciplina	04	60	60	-	-	-
LETR0192	Português Instrumental	Disciplina	04	60	60	-	-	-
CONTA0106	Informática Aplicada à Contabilidade	Disciplina	04	60	60	-	-	-
DIRE0254	Direito Empresarial I	Disciplina	04	60	60	-	-	DIRE0064 (PRO)
SUBTOTAL			20	300	270	30	-	-
TERCEIRO SEMESTRE								
CONTA0104	Contabilidade Intermediária I (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0029 (PRO)
ADM0043	Iniciação Empresarial	Disciplina	04	60	60	-	-	ADM0002(PRO)
ESTAT0002	Introdução à Estatística	Disciplina	04	60	60	-	-	-
MAT0099	Matemática Financeira	Disciplina	04	60	60	-	-	-
CONTA0107	Introdução à Metodologia Científica	Disciplina	04	60	60	-	-	-
SUBTOTAL			20	300	270	30	-	-
QUARTO SEMESTRE								
CONTA0105	Contabilidade Intermediária II (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0104 (PRO)
DIRE0076	Direito Tributário	Disciplina	04	60	60	-	-	DIRE0064 (PRO)
CONTA0041	Contabilidade de Serviços (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0104 (PRO)
CONTA0108	História e Teoria da Contabilidade	Disciplina	02	30	30	-	-	CONTA0029
CONTA0037	Contabilidade Tributária I (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0029 (PRO)
SUBTOTAL			18	270	180	90	-	-
QUINTO SEMESTRE								
CONTA0047	Contabilidade de Custos (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0029 (PRO)
CONTA0109	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0029 (PRO)
CONTA0048	Contabilidade Avançada (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0105 (PRO)
CONTA0033	Ética Geral e Profissional em Contabilidade	Disciplina	04	60	60	-	-	-
CONTA0038	Contabilidade Tributária II (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0037 (PRO)

CONTA0119	Atividades de Aprendizagem Colaborativa I (*)	Atividade	-	30	-	-	30	CONTA0037
SUBTOTAL			20	330	180	120	30	
SEXTO SEMESTRE								
CONTA0110	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II(*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0109(PRO)
CONTA0049	Contabilidade Gerencial (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0047 (PRO)
CONTA0053	Auditoria I (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0029(PRO)
DIRE0108	Direito do Trabalho	Disciplina	04	60	60	-	-	DIRE0064 (PRO)
CONTA0051	Análise das Demonstrações Contábeis (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0105 (PRO)
SUBTOTAL			20	300	180	120	-	
SÉTIMO SEMESTRE								
CONTA0050	Controladoria	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0047 (PRO)
CONTA0060	Noções de Atuária	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0029(PRO)
CONTA0054	Auditoria II (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0053 (PRO)
CONTA0111	Obrigações e Práticas Trabalhistas (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	DIRE0108 (PRO)
ADM0020	Administração Financeira I (*)	Disciplina	04	60	60	-	-	MAT0099 (PRO)
SUBTOTAL			20	300	180	120	-	
OITAVO SEMESTRE								
CONTA0113	Obrigações e Práticas Fiscais (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0037 (PRO)
CONTA0117	Pesquisa em Contabilidade	Disciplina	04	60	60	-	-	CONTA0107(PRO)
CONTA0112	Perícia Contábil (*)	Disciplina	02	30	-	30	-	CONTA0029 (PRO)
CONTA0116	Mercado Financeiro e de Capitais (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0051(PRO)
CONTA0044	Contabilidade Ambiental (*)	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0051(PRO)
SUBTOTAL			18	270	150	120		
NONO SEMESTRE								
CONTA0114	Obrigações e Práticas Contábeis (*)	Disciplina	04	60	30	30		CONTA0038 (PRO)
CONTA0121	Práticas do NAF I (*)	Atividade	-	30	-	-	30	CONTA0038 (PRO)
CONTA0120	Atividades de Aprendizagem Colaborativa II (*)	Atividade	-	30	-	-	30	CONTA0037 (PRO)
CONTA0115	Sistemas de Informações Contábeis	Disciplina	02	30	30	-	-	CONTA0029 (PRO)
SUBTOTAL			06	150	60	30	60	
DÉCIMO SEMESTRE								
CONTA0118	Trabalho de Conclusão de Curso (*)	Atividade	-	90	30	60	-	CONTA0117 (PRO)
CONTA0122	Práticas do NAF II (*)	Atividade	-	30	-	-	30	CONTA0121 (PRO)
CONTA0092	Atividades Complementares de Ciências Contábeis	Atividade	-	60	60	-	-	-
SUBTOTAL			-	180	90	60	30	-
TOTAL DO CURSO			162	2700	1830	750	120	

Legenda:

(*) – Componente curricular de caráter eminentemente prático.

PRO = Pré-requisito Obrigatório**CR** = Créditos**CH** = Carga Horária

7.2 Estrutura Curricular Complementar do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado

Conforme legislação vigente na UFS, o currículo complementar corresponde ao conjunto de disciplinas optativas, necessárias à integralização dos créditos do curso.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CR	C.H. TOTAL	C.H. TEÓRICA	C.H. PRÁTICA		PRÉ-REQUISITO
						Exe.	Ext.	
COMP0335	Informática Instrumental	Disciplina	04	60	60	-	-	-
LETR0456	Espanhol Instrumental	Disciplina	04	60	60	-	-	-
LETR0429	Inglês Instrumental	Disciplina	04	60	60	-	-	-
FILO0018	Introdução à Filosofia	Disciplina	04	60	60	-	-	-
EDU0105	Língua Brasileira de Sinais – Libras	Disciplina	04	60	60	-	-	-
CONTA0056	Auditoria Governamental	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0053 (PRO)
CONTA0126	Análise de Investimentos	Disciplina	04	60	30	30	-	-
CONTA0127	Governança Corporativa	Disciplina	04	60	30	30	-	-
CONTA0128	Finanças Públicas	Disciplina	04	60	30	30	-	-
CONTA0129	Normatização Contábil	Disciplina	04	60	30	30	-	-
CONTA0130	Contabilidade e Finanças Comportamentais	Disciplina	04	60	30	30	-	-
CONTA0045	Contabilidade de 3º Setor	Disciplina	02	30	-	-	-	CONTA0029 (PRO)
CONTA0123	Contabilidade Agropecuária	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0029 (PRO)
CONTA0124	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	Disciplina	04	60	30	30	-	ESTAT0002 (PRO)
CONTA0052	Planejamento Tributário	Disciplina	04	60	30	30	-	CONTA0038 (PRO)
CONTA0125	Tópicos Especiais em Contabilidade	Disciplina	04	60	60	-	-	-
CONTA0093	Atividades Complementares de Ciências Contábeis Optativas	Atividade	-	15	15	-	-	-
GRUPO DE OPTATIVAS DE EXTENSÃO								
CONTA0088	Atividade de Extensão Integradora de Formação I - SEMAC	Atividade	-	15	-	-	15	-
CONTA0101	Atividade de Extensão Integradora de Formação II - SEMAC	Atividade	-	15	-	-	15	-
CONTA0102	Atividade de Extensão Integradora de Formação III - SEMAC	Atividade	-	15	-	-	15	-
CONTA0103	Atividade de Extensão Integradora de Formação IV - SEMAC	Atividade	-	15	-	-	15	-
CONTA0096	Atividade de Extensão	Atividade	-	15	-	-	15	-
CONTA0097	Atividade de Extensão	Atividade	-	30	-	-	30	-
CONTA0098	Atividade de Extensão	Atividade	-	45	-	-	45	-
CONTA0099	Atividade de Extensão	Atividade	-	60	-	-	60	-
CONTA0100	Atividade de Extensão	Atividade	-	90	-	-	90	-
CONTA0094	Ação Complementar de Extensão - ACEX	Atividade	-	30	-	-	30	-
CONTA0095	Ação Complementar de Extensão - ACEX	Atividade	-	60	-	-	60	-

CONTA0089	UFS - Comunidade	Atividade	-	30	-	-	30	-
CONTA0090	UFS - Comunidade	Atividade	-	60	-	-	60	-
MONITORIAS								
DAA0006	Monitoria I	Disciplina	02	30	-	-	30	-
DAA0007	Monitoria II	Disciplina	02	30	-	-	30	-
DAA0008	Monitoria III	Disciplina	02	30	-	-	30	-
DAA0009	Monitoria IV	Disciplina	02	30	-	-	30	-

8. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

De acordo com o art. 46 da Resolução nº 14/2015/CONEPE, “integralização de uma estrutura curricular é o cumprimento, pelo discente, da carga horária e dos componentes obrigatórios curriculares mínimos exigidos para conclusão do curso”. Compete ao Projeto Pedagógico do Curso fixar em quantidade de períodos letivos regulares a duração padrão e os prazos, máximo e mínimo, para integração curricular, devendo observar, no entanto, que o prazo máximo deve corresponder à duração padrão acrescida em 50% (cinquenta por cento), consoante os dizeres do art. 47 da resolução sobredita.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis estabelece duração regular de 05 anos (ou 10 semestres letivos) e carga horária total de 3.000 horas, distribuídas em 2640 horas de carga horária em componentes obrigatórios, 180 horas de carga horária em componentes optativos de extensão, 120 horas em disciplinas optativas e 60 horas em atividades complementares. O prazo mínimo para conclusão do curso segue as diretrizes do CNE – Conselho Nacional de Educação é de 4 anos (ou 8 semestres letivos), e o máximo é de 7,5 anos (ou 15 semestres letivos), conforme determina a Resolução nº 14/2015/CONEPE. A carga horária mínima por semestre regular é de 210 horas, e a máxima de 390 horas.

9. CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis da UFS, do Campus São Cristóvão, é composto por professores especialistas, mestres, doutores e doutorandos de diferentes áreas de conhecimento. Os professores efetivos, em sua maioria, atuam no curso com regime de trabalho em tempo integral e dedicação exclusiva. Integram-se ao Curso de Ciências Contábeis da UFS os seguintes docentes, bem como a sua titulação.

Tabela 9- Relação de Docentes do DCC

DOCENTE	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alcindo Cipriano Argolo Mendes	Ciências Contábeis	Doutor	DE
Edson Souza de Jesus	Ciências Contábeis	Especialista	DE
Egon José Mateus Celestino	Ciências Contábeis	Doutor	DE
Elenildo Santos Bezerra	Ciências Contábeis	Doutor	DE
Emerson Augusto Xavier de Góes	Ciências Contábeis	Especialista	40h
Erathosthenes Menezes Júnior	Ciências Contábeis	Mestre	40h
Gérlis de Souza Brito	Ciências Contábeis	Mestre	DE
Joenison Batista da Silva	Ciências Contábeis	Mestre	DE
Laudiceia Normando de Souza	Ciências Contábeis	Doutora	DE
Mariana Dórea Figueirêdo Pinto	Ciências Contábeis	Doutora	DE
Pedro Marlus Cavalcante de Albuquerque Estrela	Ciências Contábeis	Doutor	DE
Rosa Eunice Alves Azevedo	Ciências Contábeis	Doutora	DE
Sirley Maclaíne da Graça	Ciências Contábeis	Doutora	40h
Virgínia de Lourdes Carvalho Dos Santos	Ciências Contábeis	Doutora	DE
Wallace Souza Barbosa	Ciências Contábeis	Mestre	40h

Tabela 10 - Tabela resumida de titulação

PROFESSORES DCC/UFS – TOTAL:

Especialização	02
Mestres	04
Doutores	09

Além disso, do total de 04 (quatro) professores mestres do curso de Ciências Contábeis de São Cristóvão, atualmente 01 (um) deles está cursando doutorado.

Tabela 11 - Tabela resumida de regime de trabalho

REGIME DE TRABALHO DOS PROFESSORES EFETIVOS	
20h	0
40h	04
Dedicação Exclusiva (DE)	11

10. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia a ser adotada no processo de ensino e aprendizagem tem como fundamento a atividade intencional do aluno para a resolução de problemas do mundo real em diversas instâncias (técnica, interpessoal, política, etc.) numa abordagem pedagógica que privilegia a autonomia e a responsabilidade do aluno sobre sua própria aprendizagem, preparando-o para seguir permanentemente aprendendo e se baseará nos seguintes aspectos:

- a) no desenvolvimento de uma metodologia de ensino que estimule a atitude construtivista como princípio educativo;
- b) na articulação entre teoria e prática;
- c) no planejamento de ações pedagógicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- d) no estudo de conteúdos disciplinares para aquisição das habilidades e competências exigidas à prática docente;
- e) na interação com outras áreas do conhecimento; e,
- f) na abordagem articulada entre conteúdos teóricos, pesquisa e extensão.

O ensino em sala de aula dar-se-á através de aulas teóricas, sendo explanados os mais diversos conteúdos temáticos pelos docentes do curso, estimulando a criação de pensamento crítico e criativo na identificação de problemas e resolução destes, aliada à experiência prática através das disciplinas práticas e dos projetos de extensão desenvolvidos no curso, visando experiências em cenário real.

11. APOIO AOS DISCENTES

A Universidade Federal de Sergipe possui várias ferramentas de apoio aos discentes, destacando: a) convênios, para fins de estágios e intercâmbios; b) os professores do curso de Ciências Contábeis do Campus de São Cristóvão disponibilizam horário de atendimento aos alunos; c) monitorias; d) grupos de pesquisa; e, e) ações de extensão. As ações de apoio aos discentes do curso de Ciências Contábeis também se dão pelo acompanhamento acadêmico e apoio pedagógico, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), que atua com o objetivo de apoiar e orientar os discentes assistidos pelos programas e bolsas quanto às suas dificuldades acadêmicas, além de oferecer apoio psicopedagógico e social a estes alunos, analisando sua situação de vulnerabilidade social e pedagógica, o que contribui para sua permanência nos Programas até a conclusão da graduação.

O curso de Ciências Contábeis realiza a recepção anual dos calouros, momento em que são apresentados o corpo docente, os projetos de pesquisa e de extensão em execução, a estrutura curricular do curso, os programas de pós-graduação vinculados ao curso, o Sistema Acadêmico da UFS, os órgãos superiores ao Departamento de Ciências Contábeis e suas funções, os órgãos de suporte ao aluno, o Centro Acadêmico de Contabilidade – CALUPA, a Empresa Júnior de Contabilidade e demais assuntos de interesse do aluno. Há permanentemente um canal aberto de diálogo com a Chefia do Departamento, seja para esclarecimento de dúvidas, seja para orientações quanto a questões pedagógicas, além de assegurar espaço nos meios decisórios através da representação discente no Colegiado de Curso.

Os alunos contam também com o apoio de duas importantes divisões da UFS: a Divisão de Programas de Assistência e Integração (Dipai), que coordena a oferta de auxílios e bolsas de assistência para os alunos; e a Divisão de Ações Inclusivas (Dain), que orienta e apoia estudantes com deficiência. Ambas estão localizadas no prédio da Reitoria e funcionam das 07h às 19h, exceto no período de recesso acadêmico, quando funcionam em horário especial.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do Curso se dará numa perspectiva contínua, demonstrando os acertos e dificuldades na implementação e execução do projeto, com a finalidade de redimensionar em torno das potencialidades e fragilidades configuradas no processo. Com isso, o PPC deverá ser avaliado semestralmente pelo NDE, envolvendo discentes e docentes na perspectiva de discutir e analisar as proposições do projeto quanto ao perfil, objetivos, competências e habilidades desejadas e as ações implementadas, compreendendo as seguintes atividades:

- 1) no início dos períodos letivos: discussão dos programas, conteúdos, metodologias, processo de avaliação entre professores que irão integrar cada disciplina;
- 2) reuniões com alunos, no final de cada período letivo, para avaliar os procedimentos pedagógicos utilizados ao longo do semestre, sob a responsabilidade do coordenador do curso;
- 3) aplicação de questionários aos alunos; e,
- 4) organização da orientação acadêmica, estabelecendo encontros periódicos dos orientadores acadêmicos com os alunos.

Além desses aspectos, também serão avaliadas as condições das infraestruturas disponibilizadas para o desempenho das atividades acadêmicas. Outros procedimentos de avaliação serão definidos no decorrer do próprio processo, a partir de necessidades evidenciadas pelos agentes envolvidos no seu desenvolvimento.

O processo de autoavaliação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, Campus São Cristóvão, também será auxiliado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFS e por meio de orientações político-pedagógicas da PROGRAD, como determina a Resolução N° 47/2013/CONEPE, de acordo com planejamento dessas instâncias institucionais ou do curso. Será feita por meio de questionário eletrônico cujos resultados serão tabulados, analisados e disponibilizados via relatórios aos gestores institucionais e à sociedade em geral através do portal da UFS.

Ainda, como participante do processo avaliativo do MEC/INEP, estão sob a pauta do processo avaliativo do curso as participações no ENADE, as composições e análise e avaliação que constituem o CPC e demais atividades que demonstrem sua qualidade, que serão permanentemente acompanhadas e analisadas para avaliações e delineamentos de metas e ações.

Os procedimentos de avaliação a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem estão dispostos pela Resolução nº 14/2015/CONEPE, que estabelece as Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe.

Os critérios e/ou normas de avaliação definidos devem garantir a unidade institucional no que se refere a aspectos da avaliação da aprendizagem e à autonomia do professor, que deve definir, na condução do processo, o número e caracterização das avaliações realizadas. Os resultados da avaliação – obtidos em momentos diferentes e de formas diversas que envolvam habilidades de comunicação, análise e julgamento – devem retornar aos alunos em tempo hábil para reflexão crítica sobre seu desempenho. O aluno deve ter livre acesso ao instrumento e resultado de suas avaliações, que será expresso em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo aprovados os discentes com média igual ou superior a 5 (cinco). As notas são registradas em diário de classe no SIGAA e publicadas no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após sua realização.

Conforme o art. 116 da Resolução nº 14/2015, será considerado “reprovado na disciplina o estudante que não apresentar assiduidade mínima de 75% do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei”. Porém, o §1º do referido artigo dispõe que: se o “estudante obtiver média igual ou superior a 7,0, será exigida assiduidade mínima de 50%, excetuados os casos de disciplinas que, por seu caráter eminentemente prático, tornem inadmissível a dispensa da frequência regular às aulas”.

Em atendimento ao disposto no art. 116, § 2º, todas as disciplinas do Núcleo de Formação Profissional e do Núcleo de Formação Teórico-Prático, possuem caráter eminentemente prático, com exceção das disciplinas “História e Teoria da Contabilidade; Ética Geral e Profissional em Contabilidade; Pesquisa em Contabilidade”. Em seu Art. 110, tem-se:

“O tipo de instrumento utilizado pelo professor, para avaliação da aprendizagem, deverá considerar a sistemática de avaliação definida no plano de ensino da disciplina, podendo incluir prova escrita, prova oral, prova prática, trabalho de pesquisa, trabalho de campo, trabalho individual, trabalho em grupo, seminário ou outro, de acordo com a natureza da disciplina e especificidades da turma.” (Normas Acadêmicas da UFS, art. 110).

13. INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso fica localizado no 1º andar do Centro de Ciências Sociais Aplicadas I e dispõe de uma secretaria, onde alunos e docentes têm suporte para quaisquer questões acadêmicas. A secretaria funciona das 13h às 22h, exceto no período de recesso acadêmico, quando funciona em horário especial. Na secretaria do curso também fica localizada a sala da chefia do departamento, responsável por gerenciar as demandas do curso e viabilizar o alcance dos objetivos institucionais. Cada docente possui uma sala, compartilhada com até quatro docentes, com mesa e cadeira, reservada às atividades de orientação e atendimento aos alunos. Há também o auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas II, utilizado para eventos, palestras e recepções.

13.1 Salas de Trabalho para Professores

Todos os professores do curso possuem salas compartilhadas em ótimas condições, devidamente equipadas, iluminadas e em funcionamento, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas em geral, inclusive para atendimento aos alunos e com acesso à internet.

13.2 Espaço de Trabalho para Chefia do Curso e Serviços Acadêmicos

O espaço destinado às atividades da coordenação atende plenamente às necessidades, uma vez que existem 01 (uma) sala própria, para a coordenação do curso, e 01 (uma) sala com recepção (secretaria) com dois técnico-administrativos. As salas são equipadas com 03 (três) computadores com acesso à internet e impressora, bem iluminadas e com ar-condicionado para o atendimento tanto de alunos como de professores.

O Departamento de Ciências Contábeis também dispõe de sala de reunião, sala de atendimento aos alunos; sala para o núcleo de pesquisa, sala para o Centro Acadêmico, sala para a Empresa Júnior; e os alunos fazem uso compartilhado nos laboratórios de informática, nas salas de estudo, nas salas para atividade de extensão e no auditório.

13.3 Salas de Aula

As salas de aula são mais do que suficientes, considerando os aspectos de quantidade e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função de vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e comodidade. Todas as salas de aula possuem *DataShow*.

As aulas ocorrem das 19h00 às 22h15 e são distribuídas entre as sete didáticas que a UFS possui. A disposição de salas é feita de acordo com o quantitativo de alunos (máximo de 60) de cada disciplina e com eventuais necessidades especiais por parte de discentes e docentes.

13.4 Equipamentos de Informática

O Curso de Ciências Contábeis tem laboratório de informática equipado com 18 (dezoito) computadores com acesso à internet e com um programa atualizado (softwares de sistema operacional e profissional fortes). O laboratório atende às disciplinas de: Obrigações e Práticas Contábeis; Obrigações e Práticas Trabalhistas; e, Obrigações e Práticas Fiscais. Além disso, os alunos do curso têm acesso a computadores na sala de estudos.

13.5 Bibliografia e Periódicos Especializados

A biblioteca funciona das 07h15 às 21h45, exceto no período de recesso acadêmico, quando funciona em horário especial.

A quantidade de títulos e de exemplares é suficiente para atender à demanda do curso. O acervo é informatizado e cadastrado junto à Universidade Federal de Sergipe, a qual também conta com acesso a diversos periódicos da área contábil, devidamente atualizados em relação aos últimos anos.

14. ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Estágio é um componente curricular optativo, podendo ser pontuado como Atividade Complementar, direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, e poderá ser realizado em instituições de direito público ou privado.

O Estágio Curricular Não-Obrigatório poderá ser realizado por alunos regularmente matriculados no Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, do Campus São Cristóvão, da Universidade Federal de Sergipe, desde que não prejudique a integralização de seus currículos plenos dentro dos prazos legais. Ele é regulamentado nas Normas Específicas do Estágio Curricular Não-Obrigatório, conforme Anexo II deste documento.

15. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A compreensão da realidade dos egressos após o término da graduação e sua interação com o mercado de trabalho pode ser importante caminho para o planejamento e a realização de aprimoramentos no curso de Ciências Contábeis, como parte, inclusive, da avaliação institucional. Com este fim, o Departamento criará um canal exclusivo, com base na plataforma internet, para a comunicação com os egressos, no sentido de divulgar as ações da IES entre os ex-alunos. Esse canal possibilitará à IES conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e saber o índice de ocupação entre eles. Este acompanhamento terá como objetivo avaliar de forma contínua a inserção profissional dos egressos dentro de um período de até 5 anos.

16. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

DIRE0064 - Instituições do Direito

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Estudo enciclopédico que se destina a proporcionar um conhecimento geral do direito. Direito público. Direito privado.

Bibliografia Básica

Constituição da República Federativa do Brasil Código Civil Brasileiro

Código Comercial Brasileiro e Leis Complementares

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e de Direito Privado, 6 Ed., Rev., Editora Revista dos Tribunais Ltda. São Paulo.

BISPO, Luís. Direito Constitucional Brasileiro, Saraiva, São Paulo.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. 1 vol. Teoria Geral do Direito Civil, 5 Ed., Editora Saraiva, São Paulo.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Curso Moderno de Direito Civil, 1 vol., Editora Nelpa, São Paulo.

FERREIRA, Pinto. Curso de Direito Constitucional, Freitas Bastos, Rio. LIMA, Hermes. Introdução à Ciência do Direito, Freitas Bastos, Rio.

LIMA, João Franzen de. Curso de Direito Civil Brasileiro, 4 Ed., Forense, Rio. MACEDO, Gastão A. Curso de Direito Comercial, 9 Ed., Freitas Bastos, Rio. MALUF, Sahid. Teoria geral do Estado, 17 Ed., Rev., Sugestores Literárias, São Paulo.

DIRE0108 - Direito do Trabalho

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: DIRE0064

Ementa: Formato, fundamentos e evolução do Direito do Trabalho, Direito Administrativo do Trabalho. Jornada de Trabalho, diárias, repouso, férias, salário-mínimo. O trabalho da mulher e do menor. Contrato individual de trabalho. FGTS, Organização Sindical. Convenção e acordo coletivo de trabalho.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Augusto César Leite de. Direito do Trabalho: Curso e Discurso. 3. ed. São Paulo: LTr, 2019.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

ROMAR, Carla Teresa Martins. Direito do Trabalho Esquematizado. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Bibliografia Complementar:

BELMONTE, Alexandre Agra. Instituições Cíveis no Direito do Trabalho. 5. ed. Salvador: Juspodivm, 2020.

CAIRO JR., José. Curso de Direito do Trabalho. 16. ed. Salvador: Juspodivm, 2019. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 18. ed. São Paulo: LTr, 2019.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de Direito do Trabalho. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho. 16. ed. São Paulo: Método, 2018. CUELLAR, Martha Elisa Monsalve; SILVA, Luciana Aboim Machado Gonçalves da; e PIERDONÁ, Zélia Luiza. Impacto das Normas Internacionais da OIT no Direito do Trabalho e da Seguridade Social: Homenagem ao Prof. Dr. Cassio de Mesquita Barros Junior. São Paulo: LTr, 2018.

DIRE0254 - Direito Empresarial I

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: DIRE0064 Ementa: Teoria Geral da Empresa. Empresa. Empresário. Estabelecimento. Registro da Empresa. Teoria Geral do Direito Societário. Espécies Societárias. Importância das Sociedades Limitadas e Sociedades Anônimas. Grupos Societários. Dissolução e Liquidação.

Bibliografia Básica:

DURÃO, Pedro; PINTO, Diogo Doria. Direito Empresarial. Aracaju: Direito Mais, 2020. MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2019. v. 1, 2, 3 e 4. TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial. São Paulo: Saraiva: 2019. v. 1, 2 e 3.

Bibliografia Complementar:

BORBA, José E. Tavares. Direito Societário. 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2017. COELHO, Fábio Ulhôa. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa. 23. ed. Rio de Janeiro: RT, 2019.

DURÃO, Pedro. Empresa & Human Rights: Valores supranacionais e cidadania empresarial. Aracaju: Direito Mais, 2020.

GOMES, Fábio Bellote. Manual de Direito Empresarial. 8. ed. Salvador: Juspodivm, 2019 NOGUEIRA, Ricardo José Negrão. Curso de Direito Comercial e de Empresa. São Paulo: Saraiva, 2019. v. 1, 2 e 3. REQUIÃO, Rubens.

Curso de Direito Comercial. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 1 e 2.

DIRE0076 - Direito Tributário

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: DIRE0064 Ementa: Origem e Campo de estudo do Direito Tributário. Poder Tributário. As normas de tributação. Sistemas tributários. Política Fiscal.

Bibliografia Básica:

HARADA, Kiyoschi. Direito Financeiro e Tributário, Atlas.

ROSA Jr. Luiz Emilio F. Direito Financeiro e Tributário, Renovar. BALEEIRO, Aliomar. Curso de Direito Financeiro, Forense.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário, Saraiva. CASSONE, Vittorio. Direito Tributário, Atlas.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário, Forense.

Bibliografia Complementar:

ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário, Atlas.

FANUCCHI, Fábio. Curso de Direito Tributário Brasileiro, Resenha Tributária. NOGUEIRA, Rui Barbosa. Curso de Direito Tributário, Saraiva.

CAMPO, Dejalma de. Direito Processual Tributário, Atlas. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

FANUCCHI, Fábio. Código Tributário Atualizado. Editora Forense MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. Editora Forense. BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Tributário. Editora Saraiva.

NOGUEIRA, Rui Barbosa. Curso de Direito Tributário. Editora Saraiva. CAMPOS, Dejalma de. Direito Processual Tributário. Editora Atlas.

ECONO0042 - Fundamentos de Economia

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Conceito e objetivo da ciência econômica, seu significado e método. As principais leis da Teoria Econômica. Relação da Economia com outras Ciências Sociais. Divisão Moderna da Economia. A macroeconomia e a Microeconomia. As necessidades humanas, os bens e os serviços. A atividade econômica. Utilidade, valor, acumulação, escassez e preço. Os fatores e os setores da produção, os problemas básicos da Ciência Econômica. As características da produção e do consumo. A empresa e a capacidade empresarial. Princípio do rendimento decrescente e princípio da melhor combinação de fatores. A moeda e os padrões monetários. Inflação e deflação. Oferta e demanda. O sistema Econômico. Os grandes agregados macroeconômicos: consumo, poupança e investimento. O setor público.

Bibliografia Básica:

MARX, Karl. O Capital. Livro I e III. MARX, Karl. Capítulo Inédito.

Bibliografia Complementar:

MANKIW, N. G. Introdução à Economia - Tradução da 3ª Edição Norte-americana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PINHO, D.; VASCONCELOS, M. A. S. de. (Orgs). Manual de economia: equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VICECONTI, P. E. V. e NEVES, S. Introdução à Economia. São Paulo: Frase Editora, 1996.

ADM0043 - Iniciação Empresarial

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: ADM0002 Ementa: Importância da criação de negócios para a economia nacional. Identificação de oportunidades de negócios. A função do empreendedor. Características do empreendedor. Preparação de plano de negócios. Estudos de viabilidade mercadológica. Estudo de viabilidade financeira. Gerência financeira - fluxo de caixa. Balanço. Custos para pequenos negócios. Sistema Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas. Papel e serviços da agência local. Crédito e linhas de financiamento. Aspectos legais para formação de empresas. Bibliografia Básica:

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael. P.; SHEPERED, Dean A. Empreendedorismo.

Porto Alegre: Bookman, 2009.

DORNELAS; TIMMONS; SPINELLI. Criação de Novos Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo. Barueri/SP: Manole, 2012.

Bibliografia Complementar:

BARON, Robert A.; SHANE, Scott. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BERNARDI, Luiz A. Manual de Plano de Negócios. Fundamentos, Processos e Estruturação. São Paulo: Atlas, 2006.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo. Barueri/SP: Manole, 2012.

BIRLEY, S.; MUZYKA, D. F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: MAKRON Books, 2001.

BIZZOTTO, C. E. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 1999.
DORNELAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios, 2a. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ADM0002 - Introdução à Administração

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Importância do Estudo. Interrelacionamento com outras ciências. A importância das organizações na sociedade contemporânea. A administração como instrumento de mudanças sociais. Funções administrativas – Planejamento. Organização. Direção. Controle. Noções gerais das áreas funcionais das empresas – Recursos Humanos. Produção. Financeira. Marketing. Materiais.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DRUCKER. Peter Ferdinand. A profissão do administrador. São Paulo: Pioneira, 1998. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

KOTLLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamento de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2004. NOGUEIRA, Arnaldo José França Mazzei. Teoria Geral da Administração para o Século

XXI. São Paulo: Ática, 2007.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1998. SLACK, Niel. Administração da Produção. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 1999.

TACHIZAWA. Takeshy; FERREIRA, Victor Cláudio Paradela; FORTUNA, Antônio Alfredo Mello. **Gestão com pessoas**: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. P. 21-43.

TEIXEIRA, Hélio Janny; SALOMÃO, Sérgio Mattoso; TEIXEIRA, Clodine Janny.

Fundamentos de administração: a busca do essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ESTAT0002 - Introdução à Estatística

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: A natureza da estatística. Coleta, apuração e apresentação tabular e gráfico dos dados. Medidas de tendência central. Noções básicas sobre cálculo das probabilidades. Distribuição, amostragem, correlação e regressão. Números índices. Testes de hipóteses e séries temporais. Histogramas.

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antônio Carlos Pedrosa de. **Noções de probabilidade e estatística**. 7. ed. atual. São Paulo, SP: EDUSP, 2010.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica**: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010.

MEYER, P. L.. Probabilidade. **Aplicações à Estatística**. Livros Técn. Científicos, 1972. ROSS, Sheldon M. **Probabilidade**: um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

ROSS, Sheldon M. **Introduction to probability models**. 8th. ed. United States of America: Academic Press, 2003.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento. **Probabilidade e Variável Aleatória**. 3. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2011.

CONTA0107 - Introdução à Metodologia Científica

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Formas de conhecimento e ciência. Linguagem usual e linguagem científica. Metodologia do trabalho acadêmico. Métodos argumentativos (validade e probabilidade) e não-argumentativos. A pesquisa científica - montagem de um projeto.

Bibliografia Básica:

ANDERY, Maria Amália. **Para compreender a Ciência**. São Paulo, Educ, 1988.

ANJOS, J. Valdyr Barreto dos. Introdução a Metodologia Científica Textos e Exercícios.

Aracaju, s/d.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & Martins, M. H. Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo, Moderna, 1986.

CARRAHER, D. W. *Senso Crítico*. São Paulo, Pioneira, 1993. *Temas de Filosofia*. São Paulo, Moderna, 1992.

COPI, Irving M. *Introdução a Logica*. São Paulo, Mestre JÓU, 1974. 07 - CORDEIRO, Darcy. *Ciência, Pesquisa e Trabalho Científico - Uma Abordagem Metodológica*. Goiânia, Editora da Universidade Católica de Goiás, 1992.

Bibliografia Complementar:

ECO, Umberto. *Como se fazer uma tese*. São Paulo, Perspectiva, 1983.09 - Fernandes, Gema Galgane Fontes de F. *Elementos de Metodologia Científica: Textos e exercícios*. Aracaju. 1983.

HUENE, Leda Miranda. *Metodologia Científica*, 3a. ed., Rio de Janeiro, Agri, 1989. HUISMAN, Denis & Vergez, Andre. *Curso Moderno de Filosofia: Introdução à Filosofia das Ciências*. Rio de Janeiro. Freitas Bastos 198312

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de A. *Metodologia Científica*. São Paulo, Atlas. 1982.

Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Atlas, 1982. 14 - **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo. Atlas, 1981. 15 - MORGAN, C. DEESE, J. *Como Estudar*. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1981.

POPPER, Karl. *A lógica da Pesquisa Científica*. 9a. ed. São Paulo Atlas, 1992.

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao Projeto da Pesquisa Científica*. 11a. ed. Petrópolis, Vozes, 1986.

RUIZ, João Álvaro. *Metodologia Científica*. São Paulo, Atlas, 1992.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*, 2a. ed. São Paulo, Cortez, 1985.

SOUZA, Aloisio J.M. "et alii". *Iniciação a Lógica e a Metodologia Ciência*. São Paulo, Cultrix, 1989.

UBIRAJARA, Eduardo. *Fundamentos da Metodologia da Ciência - Revisão*. Aracaju, Serve, 1991.

MAT0068 - Matemática Básica

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Funções reais de uma variável real, limite e continuidade. Derivada. Aplicações da derivada. Integral definida, antiderivadas, Teorema Fundamental do Cálculo. Mudança de variáveis. Aplicações da integral.

Bibliografia Básica:

MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xix, 505 p. ISBN 9788522111251.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. 2. ed. rev. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015. XXII, 640 p. ISBN 9788522116461

Bibliografia Complementar:

LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo, SP: Harbra, 2001.

Chiang, A. C. *Matemática para Economistas*, Editora Campus, 2006. Stewart, J., *Cálculo – volume 1*, Editora Cengage Learning, 5ª edição (2005). Anton, H., *Cálculo – volume 1*, Editora Artmed, 8ª edição (2007).

MAT0099 - Matemática Financeira

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Capitalização simples. Capitalização composta. Rendas ou anuidades certas e aleatórias, constantes e variáveis. Amortização de empréstimo. Inflação e correção monetária. Análise de investimentos. Critérios de análise.

Bibliografia Básica:

SAMANÉZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. 286 p. ISBN 9788576057994. AYRES JR., Frank. **Matemática financeira: resumo da teoria: 500 problemas resolvidos**. São Paulo: McGraw-Hill, 1973. 306 p

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada: estratégias financeiras: orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 565 p.

Bibliografia Complementar:

CAVALHEIRO, Luiz A. F. **Elementos de matemática financeira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Getúlio Vargas, s.d.. 208 p

SAMANÉZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicações para análise de investimentos**. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. 274 p. ISBN 8576050846.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 186 p. ISBN 9788522450374.

LETR0192 - Português Instrumental

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Revisão geral de conteúdos gramaticais específicos: ortografia, acentuação, pontuação. A estrutura do parágrafo e seus mecanismos de articulação. Problemas de construção frasal: a coordenação e subordinação. A comunicação e a correspondência oficial: técnicas e tipos específicos. Elaboração de textos.

Bibliografia Básica:

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 23. ed. São Paulo: Contexto, 2016. CORRÊA, Leda; OLIVEIRA, Luiz Eduardo. **Capítulo 14: Decodificar, interpretar e compreender o texto**. (p.163-169) In.: Produção e Recepção de Texto I. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2007.

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola, 2009.

PINKER, Steven. **Guia de escrita**. São Paulo: Contexto, 2016. SCHOPENHAUER, Arthur. **A Arte de Escrever**. São Paulo: L&PM Pocket, 2007.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto**. São Paulo: Contexto, 2015a.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2015b.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2007. (Cap2. Métodos e Estratégias de Estudo Aprendizagem)

BAGNO, Marcos (Org.). **Linguística da Norma**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. (1. Problemas Relativos à descrição do Português Contemporâneo como Língua Padrão no Brasil – Faracco; 2. Norma-padrão brasileira: desembaraçando alguns nós – Faracco ENEM)

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008. (1. Processos de produção textual)

ANDRADE, Maria Margarida de. **Guia Prático de Redação**. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

ADM0046 - Sociologia das Organizações**CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -**

Ementa: Uma visão geral da Sociologia aplicada às organizações. Teorias Administrativas no estudo das organizações. Comportamento organizacional versus unidades de análise: Variáveis essenciais ao estudo das organizações e seus relacionamentos como causa dos fenômenos sociais da administração. Ciência, comportamento e recursos humanos nas organizações: teorias do comportamento e motivação, mobilidade social nas organizações, processos organizacionais e mudança cultural. Os sociólogos e os fenômenos sociais da administração: Mudanças sociais e socialização. Eficiência e Eficácia organizacional. Sistemas de informações e tomada de decisões nas organizações. Disfunções organizacionais.

Bibliografia Básica:

DAVIS, K.; NEWSTRON, J. W. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. São Paulo: Pioneira, 2004.

DIAS, R. **Cultura organizacional**. São Paulo: Alínea, 2012.

DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. São Paulo, SP: Atlas:2018.

PICCININI, V. C.; ALMEIDA, M. L.; OLIVEIRA, S. R. **Sociologia e administração: relações sociais nas organizações**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2011.

OLIVEIRA, S. L. **Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo**. São Paulo, SP: Thomson, 2002.

ROBBINS, S.P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIAVANETO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso nas organizações**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DIAS, R. **Introdução a Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

FROTA NETO, A. **Um estudo sobre motivação nas teorias das organizações**. Fortaleza: UFC, 1983.

FEYERABEND, P. K. **A ciência em uma sociedade livre**. 3ª ed. São Paulo, SP: UNESP, 2011.

MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010

SILVEIRA, R. A. **Michel Foucault: poder e análise das organizações**. 1a ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson – Prentice Hall, 2008.

ADM0020 - Administração Financeira I

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: MAT0099 Ementa: Gestão financeira nas organizações. Análise e avaliação das demonstrações financeiras. Análise por meio dos índices econômico-financeiros. Modelo DuPont. Administração do capital de giro. Modelo Fleury. Alavancagem operacional e financeira.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 745 p. ISBN 8588639122.

VAN HORNE, James. **Política e Administração Financeira**, Rio, Livros Técnicos e Científicos, Editora Ltda - Vol. 1 e 2.

JOHNSON, Robert W. - **Administração Financeira**, São Paulo, Pioneira vol, 1 e 2.

Bibliografia Complementar:

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 547 p. ISBN 8535216502.

MAYER, Raimund R. **Análise Financeira de Alternativas de Investimentos**, Atlas, São Paulo.

SALOMON, E. **Teoria da Administração Financeira**, Rio de Janeiro, Zahar Editora.

WALTER, Milton Augusto, e BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Financeiras: um enfoque gerencial**. São Paulo, Saraiva, Vol. 1 e 2.

CONTA0028 - Contabilidade Geral I

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: -

Ementa: Contabilidade: conceito, campo de aplicação e finalidade (Estrutura Conceitual CPC 00 - Noções). Patrimônio: Elementos Patrimoniais, conceito de ativo, passivo e situação líquida, Equação Patrimonial. Contas: conceito, classificação, teoria e plano de contas. Atos e Fatos contábeis. Escrituração: Método das partidas dobradas, Livros de escrituração, Lançamentos, Apuração dos saldos das contas, Balancete de verificação. Exercício Social. Resultado do Exercício. Balanço Patrimonial (noções).

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade básica: teoria e questões comentadas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord). **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís.

Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral: teoria e mais de 1.000 questões**. 14 ed., rev., ampl. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2016.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória: livro de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Contabilidade geral**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2014. Sites: www.cfc.org.br www.cpc.org.br www.cvm.gov.br

CONTA0029 - Contabilidade Geral II

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0028

Ementa: Escrituração contábil: Operações com Mercadorias (Estoques). Inventários: periódicos e permanentes; Imobilizado. Operações Financeiras. Operações de compras e vendas; Passivo. Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balancete, DRE, Balanço Patrimonial.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E

FINANCEIRAS; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 414 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord). **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade básica: teoria e questões comentadas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2016.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura.

Contabilidade geral. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2014. Sites:

www.cfc.org.br www.cpc.org.br www.cvm.gov.br

CONTA0108 - História e Teoria da Contabilidade

CR: 02 CH: 30h CH Teórica: 30h CH Prática: - Pré-Requisito: CONTA0029 Ementa: Evolução histórica da contabilidade. Histórias do Pensamento Contábil: Escolas. Normas e Princípios. Estrutura Conceitual da Contabilidade:

ativo, passivo e patrimônio líquido. Receitas, despesas, ganhos e perdas. Pressupostos e Características qualitativas. A informação contábil. As teorias aplicadas à Contabilidade.

Bibliografia Básica:

HENDRIKSEN, Eldon S. VAN BRED, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria da Contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS, José Luiz. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2008.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz S. **Teoria da contabilidade**: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marleide Maria Macedo (Org.). **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em 03 set. 2019.

CONTA0104 - Contabilidade Intermediária I

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029 Ementa: Evidenciação contábil. Demonstrações contábeis na sua plenitude (Lei 6.404/76). Estrutura do Balanço Patrimonial. Estrutura da DRE. PL e suas reservas. Estrutura DMPL e DLPA. Estrutura e Completude da DFC. Estrutura da DVA. Notas Explicativas.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord). **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária**: mensuração do valor justo (CPC 46), participações societárias, fluxos de caixa, valor adicionado. 4. ed. São Paulo, 2013. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E

FINANCEIRAS; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável às demais sociedades. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade básica**: teoria e questões comentadas. 14. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2016.

Sites: www.cfc.org.br www.cpc.org.br www.cvm.gov.br

CONTA0105 - Contabilidade Intermediária II

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0104

Ementa: Distribuição do Lucro. Dividendos obrigatórios e excedentes. JSCP. Receitas em contratos de clientes. Ativo Intangível. Teste de Impairment. Arrendamento Mercantil. Instrumentos Financeiros. Debêntures. Estrutura e Completude da DRA. Transação entre Partes relacionadas. Conversão para moeda estrangeira. Estrutura do Patrimônio Líquido. DLPA. DMPL.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens e SANTOS, Ariosvaldo dos. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2018.

KPMG Brasil. **IFRS 2012**: interpretação e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2012.

NEVES, Silvério e VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade Avançada**: e análise das demonstrações financeiras. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

PEREZ JÚNIOR, José H. e OLIVEIRA, Luís M. **Contabilidade Avançada**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IACAFM. US GAAP/IFRS. **Manual completo de comparação**: atualizado como a nova codificação do FASB. Reino Unido: Watson, 2012.

Normas Técnicas de Contabilidade Geral. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>. Acesso em 25/08/2020.

SANTOS, José Luiz e SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>. Acesso em 25/08/2020.

CONTA0048 - Contabilidade Avançada

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0105

Ementa: Investimentos Permanentes. Equivalência Patrimonial. Lucros não realizados intercompanhias. Demonstrações Separadas. Consolidação das demonstrações Contábeis (plena e proporcional). Combinação de negócios: Operações de incorporação, fusão, cisão, dissolução e extinção de sociedade.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens e SANTOS, Ariosvaldo dos. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2013.

NEVES, Silvério e VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade Avançada:** e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PEREZ JÚNIOR, José H. e OLIVEIRA, Luís M. **Contabilidade Avançada**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu. **Análise da correção monetária das demonstrações financeiras:** implicações no lucro e na alavancagem financeira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1980.

Normas Técnicas de Contabilidade Geral. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>.

SANTOS, José Luiz e SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, José Luiz, SCHMIDT, Paulo e FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CONTA0051 - Análise das Demonstrações Contábeis

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0105

Ementa: Introdução das Demonstrações Contábeis. Análise horizontal e vertical. Análise financeira (Liquidez e Endividamento). Análise econômica (Rentabilidade e Lucratividade). Índices padrão. Alavancagem financeira. Alavancagem operacional. Alavancagem total. Análise de Fluxo de Caixa e Capital de Giro. Análise da DVA. Análise de Risco de Crédito e Rating.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos: livro de exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis:** estrutura, análise e interpretação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 9. ed. rev. e atual São Paulo, SP: Atlas, 2007. SILVA, A. A. da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. [s. l.]: Atlas, 2007.

CONTA0033 - Ética Geral e Profissional em Contabilidade

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Ética e Moral: conceitos gerais e aplicações cotidianas. Ética, direitos e obrigações. Ética e cidadania. Ética nos negócios. Ética e a profissão do contador: desafios, práticas, armadilhas. O Código de Ética Profissional Contábil. Compreensão da atitude originante do filosofar. Reflexão sobre o problema e o sentido da Filosofia. Ética: definição, campo, objetivo e seus intérpretes Moral: definição e a questão da modernidade. Cidadania: conceito, bases históricas e questões ideológicas. Raízes Históricas Multiculturais no Brasil. Respeito aos direitos legais. Reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado da indígena, europeia e asiática. Fortalecimento de identidades e direitos. Ações Educativas de combate ao racismo e as discriminações. Direitos Humanos. As escolas

antropológicas e a visão da África. Os povos africanos, suas regiões e suas matrizes linguísticas. Religiões africanas e Religiões de Matrizes Africanas no Brasil. Vivências e Significações culturais africanas nas Américas.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Renault de Freitas (Org.). **Transição para uma nova ética tributária**: a sustentabilidade como objetivo econômico. Porto Alegre, RS: Paixão, Brasília. 2016.

LIBÂNIO, João Batista. **A ética do cotidiano**: obra póstuma do teólogo. São Paulo, SP: Paulinas, 2015.

LIMA, Francisco Meton Marques de. **O livro dos valores**: os valores da vida e a vida dos valores ou guia das escolhas de valor. Teresina, PI. 2014.

TORRES, João Carlos Brum. **Manual de ética**: questões de ética teórica e aplicada. Rio de Janeiro: Vozes, EDUCS, 2014.

FRADE, Cásia; PAPE, Cristina; MANHÃES, Rejane. **Ética**: arte, ciência, filosofia. Rio de Janeiro: Decult, 2013.

ESCOLA PLURAL. **Escola plural**: a diversidade está na sala: formação de professores/as em história e cultura afro-brasileira e africana. 3. ed. 2012.

CAMPOS, Carmen Lúcia; LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo: Barsa Planet, 2008.

BONFANTE, Bruna. **Transformações produtivas e direitos humanos trabalhistas**: os efeitos da externalização produtiva sobre os direitos à saúde e ao lazer do trabalhador. Curitiba, PR: Juruá, 2019.

Bibliografia Complementar:

FORTI, Valéria. **Ética, crime e loucura**: reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

COLLINS, Mark Ian. **Filosofia moral e política na utopia de Thomas More**. Fortaleza, CE: EdUECE, 2013.

ALMEIDA, Jorge Miranda de; YAMASAKI, Alice Akemi. **Educação, ética e cultura**. São Paulo, SP: Liber Ars, 2012.

CONTA0109 - Contabilidade aplicada ao Setor Público I

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029 Ementa: Noções sobre a administração pública. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: conceito, abrangência, patrimônio público. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC TSP. Norma Brasileira Aplicada ao Setor Público - NBC TSP - Estrutura Conceitual. Instrumentos de planejamento: Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA. Princípios orçamentários. Ciclo orçamentário. Classificações orçamentárias. Receita e despesa pública. Aspectos gerais da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Bibliografia Básica:

Brasil. STN. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP** 9ª edição. A partir do exercício de 2022. <https://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC TSP

Bibliografia Complementar:

Brasil. **Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964** (estatui normas de Direito Financeiro para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal).

Brasil. **Decreto-Lei Federal nº 200, de 27 de fevereiro de 1967** (dispõe sobre a Organização Federal - Reforma Administrativa).

Brasil. **Decreto Federal nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986**. Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

Brasil. **Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000** (estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade da gestão fiscal - Lei de Responsabilidade Fiscal).

Bezerra Filho, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público**: abordagem simples e objetiva. 2ª edição. 2015. São Paulo: Atlas.

Meirelles, Hely Lopes. **Direito Administrativo brasileiro**. 31ª edição. São Paulo. Malheiros, 2005.

Silva, Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 3ª edição. 2014. São Paulo. Atlas.

CONTA0110 - Contabilidade aplicada ao Setor Público II

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0109

Ementa: Prática de elaboração de proposta orçamentária. Mecanismos retificadores do orçamento. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP. Escrituração: Natureza de Informação Orçamentária, Natureza de Informação Patrimonial e Natureza de Informação de Controle. Elaboração das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP e Controle na Administração Pública.

Bibliografia Básica:

Brasil. STN. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP**. 9ª edição. A partir do exercício de 2022. <https://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP

Bibliografia Complementar:

Brasil. **Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964** (estatui normas de Direito Financeiro para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal).

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Brasil. **Lei Complementar nº 101**, de 4 de maio de 2000 (estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade da gestão fiscal - Lei de Responsabilidade Fiscal).

Bezerra Filho, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público**: abordagem simples e objetiva. 2ª edição. 2015. São Paulo: Atlas.

Botelho, Milton Mendes. **Manual de Controle Interno**: Teoria & Prática. 1ª edição. Paraná: Juruá, 2003.

Silva, Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 3ª edição. 2014. São Paulo. Atlas.

CONTA0037 – Contabilidade Tributária I

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029

Ementa: Apuração e contabilização: ISS; ICMS: normal, antecipado, substituto e diferencial de alíquota; SINFAZ; SIMPLES Federal; PIS; COFINS; Imposto de Importação; Imposto de Exportação.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com as respostas. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. **Contabilidade tributária**: um enfoque nos IFRS e na legislação do IRPJ. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Humberto Bonavides. **Manual de procedimentos tributários IPI, ICMS e ISS**: guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas 2009.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONTA0038 – Contabilidade Tributária II

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0037

Ementa: Apuração e contabilização: Imposto de Renda com base no Lucro Real, Presumido e Arbitrado; tributação sobre operações com ativo fixo. Obrigações acessórias da receita federal, estadual e municipal. IRRF. ITR. Princípio de Auditoria Fiscal.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com as respostas. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 407 p. ISBN 9788522470891.

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. **Contabilidade tributária**: um enfoque nos IFRS e na legislação do IRPJ. São Paulo: Atlas, 2015. 432 p. ISBN 9788522493890.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Humberto Bonavides. **Manual de procedimentos tributários IPI, ICMS e ISS**: guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas 2009 369 p. ISBN 9788522456031

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 356 p. ISBN 9788522454808.

CONTA0044 – Contabilidade Ambiental

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0037

Ementa: Conceito. Objetivos. Campo de atuação. Plano de Contas. Ativos e Passivos, Receitas e despesas, Ganhos e Perdas. Balanço Social. Balanço Ambiental. DRE. Estrutura e Completude da DVA. Desenvolvimento Sustentável. Gestão Ambiental. Evolução do conceito de econômico de sustentabilidade. Impacto socioambiental das empresas. Abordagens de mensuração e análise de eventos socioambientais. Noções de avaliação de desempenho. Índice de Sustentabilidade Empresarial. Relatórios de sustentabilidade empresarial.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Mônica Zaidan. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Benedito Gonçalves de. **Contabilidade ambiental**: sob a ótica da contabilidade financeira. Curitiba: Juruá, 2008.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, José de Lima. **Gestão ambiental e responsabilidade social**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.

BRAGA, Célia. **Contabilidade ambiental**: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.

CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. **Contabilidade ambiental**: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2008.

KASSAI, José Roberto. **Contabilidade Ambiental**: relato integrado e sustentabilidade /José Roberto Kassai, Nelson Carvalho, José Rubens Seyiti Kassai. São Paulo: Atlas 2019.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade ambiental**: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade ambiental**: sob a ótica da contabilidade financeira. São Paulo: Juruá, 2008.

TINOCO, João E. Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2008.

CONTA0041 – Contabilidade de Serviços

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0104

Ementa: A empresa prestadora de serviço: patrimônio e plano de contas. Operações típicas das empresas de serviço: registro contábil. Tributos incidentes na prestação de serviços: cálculo e registro contábil. Custos na empresa de serviços. Demonstrações contábeis apresentadas pelas empresas de serviços. Obrigações acessórias exigidas às empresas de serviço.

Bibliografia Básica:

ANTÔNIO, Paulo Joaquim. **Manual de contabilidade e tributos de construtoras e imobiliárias**. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

ANTÔNIO, Paulo Joaquim. **Gestão de custos para hospitais**: conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2001.

BORGES, Humberto Bonavides. **Manual de procedimentos tributários IPI, ICMS e ISS**: guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas 2009.

Bibliografia Complementar:

FALK, James Anthony. **Contabilidade para hotéis e restaurantes**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2002.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Contabilidade das sociedades cooperativas**: aspectos gerais e prestação de contas. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Auditoria de tributos IPI, ICMS e ISS**. São Paulo: Atlas, 2003.

CONTA0047 - Contabilidade de Custos

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029

Ementa: Conceitos, usuários e objetivos. Custeio integral (absorção). Classificação dos custos. Critérios de Avaliação dos materiais. Custo da mão-de-obra. Custos indiretos de fabricação. Departamentalização. Produção por Ordem. Produção contínua. Custeio Variável. Limitação na capacidade de produção, formação de preços de vendas, custo-volume-lucro, custo padrão, custos ABC.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

HORNGREN, Charles T; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos**: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONTA0049 - Contabilidade Gerencial

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0047

Ementa: Natureza e conceitos básicos de Contabilidade Gerencial. Formação de Preços. Análise do ponto de equilíbrio e da alavancagem. Influência das Técnicas Quantitativas na Contabilidade Gerencial e Sistemas de Informações. Custo para tomada de decisões. Teoria das Restrições. Análise de investimento de capital.

Bibliografia Básica:

ATKINSON, Anthony A; BANKER, Rajiv D; KAPLAN, Robert S; YOUNG S. Mark.

Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial.** Rio de Janeiro: LTC Editora. 2002.

Bibliografia Complementar:

GARRISON, Ray H., NOREEN, Eric W. **Contabilidade Gerencial.** 11. ed. Rio de Janeiro: LTC –Editora, 2007.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: uma abordagem básica e gerencial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CONTA0050 - Controladoria

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0047

Ementa: Conceito. Funções. Atribuições. Ferramentas. Avaliação de Desempenho. Resultado Econômico. Controles Contábeis, Administrativos e Gerenciais. Gerenciamento da Informação. O Papel do Controller. Tópicos contemporâneos em sustentabilidade e responsabilidade social corporativa. Estrutura e Pilares da Governança Corporativa.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Alexandre Sanches. **Introdução à controladoria:** instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa:** a visão da tesouraria e da controladoria. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças Corporativas e Valor.** Editora Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de controladoria.** São Paulo, SP: Atlas, 2006.

CATELLI, Armando et. al. **Controladoria:** uma abordagem da Gestão Econômica (GECON). São Paulo: Atlas, 2006.

REGINATO, Luciane. **Controladoria:** um enfoque na eficácia organizacional. São Paulo: Atlas, 2007.

CONTA0116 - Mercado Financeiro e de Capitais

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0051

Ementa: Ambiente financeiro: mercado, risco, retorno, fontes de financiamento, valor do dinheiro no tempo, custo do dinheiro. Sistema Financeiro Nacional. Bolsas de valores e de mercadorias e futuro. Mercado à vista, a termo, de opções e futuros. Sociedades Corretoras. Fundos de investimento. Derivativos. Estratégias de investimento: teorias clássicas de desempenho de carteiras e gestão de investimentos. Procedimentos contábeis relacionados ao mercado financeiro e de capital.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro.** São Paulo: Atlas, 13ª edição, 2015.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). **O mercado de valores mobiliários brasileiro.** Rio de Janeiro: CVM, 4ª edição, 2019. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/publicacao/LivrosCVM.htmlTOP>.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). **Análise de Investimentos:** histórico, principais ferramentas e mudanças conceituais para o futuro. Rio de Janeiro: CVM/APIMEC, 2017. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/publicacao/LivrosCVM.html#AnaliseInvestimento>.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro:** Produtos e Serviços. 16º ed. Ver., atual e ampliada. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

TOSCANO JÚNIOR, L. C. **Guia de referência para o mercado financeiro.** São Paulo: EI – Edições Inteligentes, 2004.

Bibliografia Complementar:

B3 EDUCAÇÃO. **Por Dentro da B3** – Guia Prático de uma das maiores bolsas de valores e derivativos do mundo. São Paulo: B3 Educação, 2017.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA – TESOUREIRO NACIONAL. Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/>.

CVM – COMISSÃO DE VALORES Mobiliários. Disponível em: www.cvm.gov.br.

CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Livros Educacionais Financeiros - CVM. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/publicacao/LivrosCVM.html#AnaliseInvestimento>.

BACEN – BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br>.

B3 EDUCAÇÃO. **Material dos cursos on-line e presenciais.** http://www.b3.com.br/pt_br/b3/educacao/.

ANBIMA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS. Disponível em: www.anbima.com.br.

APIMEC–ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS. Disponível em: <http://www.apimec.com.br/Apimec/Default.aspx>.

CONTA0106 Informática Aplicada à Contabilidade**CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -****Ementa:** Aspectos introdutórios. Editores de texto. Planilhas eletrônicas: funções financeiras, estatísticas, análise de dados, banco de dados, automação e macros, power query. Análise e Gerenciamento de Banco de Dados. Outros aplicativos**Bibliografia Básica:**[BRUNI, Adriano Leal](#). Excel aplicado à gestão empresarial. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.[CORNACHIONE JR., Edgard B.](#) Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.**Bibliografia Complementar:**[RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo](#). Análises estatísticas no excel: guia prático. 2. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2013.[NEUFELD, John L.](#) Estatística aplicada à Administração usando excel. São Paulo, SP: Pearson, 2003.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LEME FILHO, Trajano. Business intelligence no excel. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.

CONTA0053 - Auditoria I**CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029****Ementa:** Estrutura conceitual da auditoria: conceitos, normas, objetivos e procedimentos gerais. Formas de auditoria. Normas de auditoria. Regulamentação legal da auditoria. Controles internos. Planejamento dos trabalhos de auditoria. Programas de auditoria. Técnicas de auditoria. Papéis de trabalho. Testes de auditoria. Amostragem aplicada à auditoria. Materialidade, relevância e risco em auditoria. Pareceres e relatórios de auditoria.**Bibliografia Básica:**

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NBC TA–Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas de Auditoria. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independent-e/>. Acesso em 03 set. 2019.**Bibliografia Complementar:**

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. Auditoria fácil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LONGO, Cláudio Gonçalves. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

CONTA0054 - Auditoria II**CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0053****Ementa:** Análise geral da auditoria de asseguaração, auditoria de caixa e equivalentes de caixa, auditoria do contas a receber, aplicação dos métodos e técnicas de auditoria dos estoques e tipos de Inventários, auditoria de outros créditos do ativo circulante, auditoria de investimentos, auditoria do imobilizado, auditoria de intangíveis, auditoria do passivo e exigíveis de curto e longo prazo, auditoria do patrimônio líquido, auditoria de receitas, auditoria de despesas e custos, Modelos de relatórios de auditoria independente e de controle interno.**Bibliografia Básica:**

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NBC TA – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas de Auditoria. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independent-e/>. Acesso em 03 set. 2019.**Bibliografia Complementar:**

RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. Auditoria fácil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LONGO, Cláudio Gonçalves. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

CONTA0055 - Perícia Contábil

CR: 02 CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029 Ementa: Conceito e Objetivos. Perito-contador e Perito-contador assistente. Normas de procedimento da perícia contábil e do perito-contador. Legislação aplicada à perícia contábil. Responsabilidade social, civil e criminal do perito. Tipos de perícia. Processualística da prova pericial. Plano e programa do trabalho pericial. Laudo e parecer do perito. Mediação. Arbitragem.

Bibliografia Básica:

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 1994.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova pericial contábil: aspectos práticos & fundamentais**. 5. ed. [rev. e atual.]. Curitiba, PR: Juruá, 2007.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de perícia contábil**. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de perícia contábil**. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CONTA0115 – Sistemas de Informações Contábeis

CR: 02 CH: 30h CH Teórica: 30h CH Prática: - Pré-Requisito: CONTA0029 Ementa: Teoria Geral de Sistemas. Sistemas, dados, informações. A empresa como sistema e componentes do Sistema de Informação. Elementos, características, usuários e subsistemas de um Sistema de Informações. Sistemas de Informações Contábeis (SIC). Sistema de Informação Empresarial (SI). Sistema Integrado de Gestão (ERP). Sistemas Especialistas de Gestão Empresarial - CRM, SCM, BI. Governança, Risco e Compliance. Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação. Inteligência Artificial.

Bibliografia Básica:

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações contábeis: fundamentos e análise**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

HURT, Robert L. **Sistemas de informações contábeis: conceitos básicos e temas atuais**. 3. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI & introdução ao BPM & BPMS introdução ao CMM-I**. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

CONTA0060 - Noções de Atuária

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029

Ementa: Conceito, objetivos e campo de aplicação. Tópicos de probabilidade aplicados à atuária. Funções biométricas. Tábuas de comutação. Tábuas de mortalidade. Cálculos em atuária.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Gustavo H. W. de. **Seguros, Matemática Atuarial e Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2008.

CORDEIRO FILHO, Antônio. **Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. 280 p. ISBN 9788522487783 BRASIL. **Plano de Custeio da Previdência Social: Lei N. 8212, 24 de Julho de 1992 e Dec.**

N. 622, de 21 de Julho de 1992. BRASÍLIA: 1994.

Bibliografia Complementar:

BARROS, A. L. O. **Previdência complementar**. [s. l.]: JusPODIVM, 2014.

CHAN, Betty L.; SILVA, Fabiana L. da; MARTINS, Gilberto de A. **Fundamentos da Previdência Complementar: da Atuária à Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, J. A. **Gestão de risco atuarial**. [s. l.]: Saraiva, 2008.

CONTA0113- Obrigações e Práticas Fiscais

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0037

Ementa: Livros e documentos fiscais; escrituração, guarda, correções. Esfera de Competência Tributária: municipal, estadual e federal – apuração, programas de envio, geração de documentos de arrecadação, pagamento e compensação. Obrigações acessórias. Declarações federais, estaduais e municipais: DIRPF, DIRF, Simples, DCTF, etc.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra.

Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. **Contabilidade tributária:** um enfoque nos IFRS e na legislação do IRPJ. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Humberto Bonavides. **Manual de procedimentos tributários IPI, ICMS e ISS:** guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas 2009.

FABRETTI, Lúcio Camargo. **Contabilidade tributária.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONTA0111- Obrigações e Práticas Trabalhistas

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: DIRE0108 Ementa: Documentos necessários ao cumprimento da legislação trabalhista: Rotina de Admissão de Pessoal. Legislação Base. Obrigações Trabalhistas da Empresa: Programa de Integração Social – PIS. Código Brasileiro de Ocupações – CBO. Registro de Horário. Cadastro Geral de Admitidos e Demitidos – CAGED. Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social – SEFIP. Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Cálculos Trabalhistas: Cálculo da Folha de Pagamento. Proventos. Descontos. Férias. 13º Salário. Rescisão Contratual. Normas de segurança e medicina do trabalho: NRs. E-Social.

Bibliografia Básica:

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho.** 13. ed. São Paulo, SP: LTr, 2014.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho.** 26. ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista.** 44ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos Trabalhistas.** 21a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária/ textos, exemplos e exercícios resolvidos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E

FINANCEIRAS; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GUIA IOB DE CONTABILIDADE

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

Sites relacionados:

www.guiatrabalhista.com.br www.cfc.org.br

www.cosif.com.br

CONTA0114 - Obrigações e Práticas Contábeis**CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0038**

Ementa: Rotinas em sistema contábil informatizado: plano de contas, ano-calendário, históricos e empresa/filial. Rotinas de contas a pagar e a receber. Rotinas de estoques. Controle patrimonial. Escrituração em sistema informatizado com base em movimentos contábeis documentados (caixa, extrato bancário, faturas e notas fiscais, cheques e comprovantes de pagamentos). Conciliação. Encerramento de exercício. Relatórios contábeis: Razão, Balancete, Diário. Elaboração das demonstrações contábeis. Cálculo e apuração de indicadores. Elaboração de relatório gerencial com avaliação econômico-financeira de empresa.

Bibliografia Básica:

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E

FINANCEIRAS; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; SANTOS, Ariovaldo dos.

Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 15. ed - São Paulo: Atlas, 2009.

CONTA0119 - Atividades de Aprendizagem Colaborativa I**CR: - CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h (Exercício:/Extensão: 30h)****Pré-Requisito: CONTA0037****Ementa:** Ações de extensão para a comunidade desenvolvidas em colaboração com outros cursos, outras entidades, outras pessoas, outros entes públicos e/ou privados, envolvendo treinamento, consultoria, capacitação, apoio, visando a inserção social e profissional do aluno de forma cooperativa e integradora.**Bibliografia Básica:**

STERN, P.; SCHOETTL, J. Consultoria. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia dinâmica.

CONTA0120- Atividades de Aprendizagem Colaborativa II**CR: - CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h (Exercício: -/ Extensão: 30h)****Pré-Requisito: CONTA0037****Ementa:** Atividades de extensão realizadas junto à comunidade em colaboração com outros cursos, outras entidades, outras pessoas, outros entes públicos e/ou privados, envolvendo assistência, acompanhamento, instrução, práticas visando a inserção social e profissional do aluno de forma cooperativa e integradora.**Bibliografia Básica:**

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. (org.). Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia dinâmica.

CONTA0121 - Práticas do NAF I**CR: - CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h (Exercício:-/ Extensão: 30h)****Pré-Requisito: CONTA0038****Ementa:** Ações de extensão através do NAF de apoio a pessoas físicas de baixa renda no acesso à direitos, cidadania e suporte contábil e fiscal, e pessoas jurídicas, principalmente MEI e entidades sem fins lucrativos, no atendimento de demandas no tocante à área social, de direitos, tributária, contábil, educacional e social.**Bibliografia Básica:**

STERN, P.; SCHOETTL, J. Consultoria. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia dinâmica.

CONTAX0122 - Práticas do NAF II**CR: - CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h (Exercício: -/ Extensão: 30h)****Pré-Requisito: CONTA0121****Ementa:** Atividades de extensão através do NAF para a comunidade relacionadas à prestação de serviços gratuitos, educação e/ou suporte fiscal, educação financeira, educação previdenciária, assistência social, atendimento à ONGs e organizações da sociedade civil, entre outros.**Bibliografia Básica:**

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. (org.). Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia dinâmica.

CONTA0117 - Pesquisa em Contabilidade**CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: CONTA0107****Ementa:** Elaboração do projeto de Pesquisa. Orientação para levantamento de dados. Orientação para elaboração dos elementos pré-textuais. Discussão da metodologia de trabalho científico a ser aplicado nos projetos dos trabalhos de monografia, segundo os padrões da ABNT.**Bibliografia Básica:**SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CONTA0118- Trabalho de Conclusão de Curso

CR: - CH: 90h CH Teórica: 30h CH Prática: 60h Pré-Requisito: CONTA0117

Ementa: Elaboração, orientação, finalização e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC (artigo científico). Defesa do trabalho perante uma banca examinadora formada por três professores pesquisadores.

Bibliografia Básica:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CONTA00 - Atividades Complementares

CR: - CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Atividades Complementares em Ciências Contábeis.

CONTA0127 – Governança Corporativa

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: -

Ementa: Conceitos de Governança Corporativa. Teoria da Agência. Boas Práticas de Governança. Princípios de Governança. Compliance. Mecanismos Internos e Externos de Governança. Incentivos e Remuneração de Executivos. Governança Corporativa em Fusões e Aquisições. Governança Corporativa no contexto E.S.G. Novas Fronteiras da Governança:

Ciências Cognitivas e o Processo Decisório. Governança em Ambiente de Inovações Disruptivas.

Bibliografia Básica:

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522440832.

SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; CALIL, José Francisco (org.). **Ética, responsabilidade social e governança corporativa**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010. ISBN 9788575164310.

FARIAS NETO, Pedro Sabino de. **Gestão integrada para excelência: modelo de gestão efetiva para governança corporativa**. João Pessoa: Idéia, 2004. ISBN 8575391704.

Bibliografia Complementar:

RODRIGUES, José Antônio; MENDES, Gilmar de Melo. **Governança corporativa:**

estratégia para geração de valor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. ISBN 8573034831. CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**: integração das áreas do ciclo de gestão: planejamento, orçamento, finanças, contabilidade e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597003512.

CONTA0126 – Análise de Investimentos

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito:-

Ementa: Definição e classificação. Fluxo de caixa e orçamento de capital. Fundamentos, métodos e técnicas de análise de investimentos aplicados à tomada de decisão: valor presente líquido, *payback*, taxa interna de retorno, retorno contábil, índice de lucratividade. Custo de capital. Abordagem dos conceitos de risco e retorno. Avaliação de investimentos em condições de risco e incerteza. Análise de sensibilidade. Avaliação de empresas: método dos múltiplos e do fluxo de caixa descontado.

Bibliografia Básica:

ALCEU, S. **Decisões financeiras e análise de investimentos:** fundamentos, técnicas e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ELTON, E. J. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos.** São Paulo: Atlas, 2004.

NELSON, C. F. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

IRAN, S. L. **Mercados de investimentos financeiros,** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARK, G. **Mercados financeiros & estratégia corporativa,** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CONTA0129 – Normatização Contábil

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito:-

Ementa: Fundamentos, estruturas e objetivos da normatização contábil no Brasil e no cenário internacional. Processo de normatização e atualização normativa: Cartas comentadas, Rascunho de discussão, Audiências públicas. Análise das atribuições dos órgãos reguladores e normatizadores, como CFC, CPC, CVM, Bacen, SUSEP e Receita Federal. Compreensão das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e de sua convergência aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Estrutura conceitual. Escrituração Contábil e seus impactos na elaboração e interpretação das demonstrações contábeis. Estudos preditivos sobre normatizações.

Bibliografia Básica:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos contábeis completos.** Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas completas.** Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS. **IFRS Accounting**

Standards. Disponível em: <https://www.ifrs.org/issued-standards/list-of-standards/> SANTOS, A.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.; IUDÍCIBUS, S. **Manual de Contabilidade**

Societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, E.; LIMA, A. A.; TAVARES, M.; RODRIGUES, R. Lobbying na regulação

contábil: um estudo bibliométrico nos principais periódicos internacionais no período de 2002 a 2015. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 6, n.1, p. 62-82, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18405/recfin20180104>

DANTAS, J. A.; RODRIGUES, F.; NIYAMA, J.; MENDES, P. Normatização contábil

baseada em princípios ou em regras? Benefícios, custos, oportunidades e riscos. **Revista de**

Contabilidade e Organizações, São Paulo, Brasil, v. 4, n. 9, p. 3–29, 2010. DOI: 10.11606/rco.v4i9.34765

CONTA0130 – Contabilidade e Finanças Comportamentais

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito:-

Ementa: Fundamentos da contabilidade comportamental e das finanças comportamentais. Fatores psicológicos, cognitivos e sociais e suas influências no julgamento, na tomada de decisão e no comportamento de profissionais, investidores, gestores e usuários da informação contábil. Escolhas sob risco e incerteza, e racionalidade limitada. Principais vieses cognitivos, heurísticas, emoções e preferências pessoais que afetam a elaboração, interpretação e comunicação das informações contábeis e financeiras. Aplicações práticas em cenários organizacionais, auditoria, mercado financeiro e processos de *disclosure*.

Bibliografia Básica:

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar:** duas formas de pensar. Trad. Cassio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

KIMURA, H.; BASSO, L. F. C.; KRAUTER, E. Paradoxos em finanças: teoria moderna versus finanças comportamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 45-58, 2006. DOI: 10.1590/S0034-75902006000100005.

SILVA, José Dionizio Gomes (Coord.). **Contabilidade Comportamental**: conceitos e aplicações. Natal: PLYPRINT, 442 p., 2016.

YOSHINAGA, Claudia Lilian de O. Finanças comportamentais: uma introdução. **Revista de Gestão USP**, v. 15, n. 3, p. 25-35, 2008. DOI: <https://doi.org/10.5700/issn.2177-8736.rege.2008.36644>.

Bibliografia Complementar:

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk.

Econometrica, v. 47, n. 2, p. 263-291, mar. 1979.

SILVA, V. M.; LUCENA, W. G. L. Finanças comportamentais: análise dos fatores do efeito manada em empresas listadas na [B?]. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 18, p. 1-20, 2019. DOI: 10.16930/2237-766220192730.

CONTA0128 – Finanças Públicas

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito:-

Ementa: Teoria da condição financeira. Análise dos recursos e necessidades da comunidade. Análise Vertical e Horizontal. Análise da receita. Análise dos gastos públicos. Análise da solvência orçamentária. Análise da solvência de caixa. Análise da dívida. Análise dos fundos de seguridade. Modelos de mensuração da condição financeira. Indicadores de Desempenho Orçamentário, Financeiro e Patrimonial.

Bibliografia Básica:

LIMA, S. C. D.; DINIZ, J. A. **Contabilidade Pública – Análise Financeira Governamental**. São Paulo: Atlas, 2016.

MELLO, G. R.; SLOMSKI, V. **O Endividamento dos Estados Brasileiros: verificação da situação utilizando a Análise Multivariada de Dados**. Contabilidade Vista & Revista, v. 19, n. 1, p. 11-35, 2008.

SILVA, M. C. D. **Demonstrações Contábeis Públicas: indicadores de desempenho e análise**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, R. J. R.; SOUZA, D. C. F.; DINIZ, J. A.; RÊGO, C. J. F. N.; LIRA, A. R. Medidas objetivas e subjetivas de condição financeira governamental: os gestores públicos municipais conhecem sua condição financeira? **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 42, n. 1, p. 154-172, 2023.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Claudia. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**.

Colaboração de Sol Garson. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SANTOS, Cláudio Hamilton Matos dos; GOUVÊA, Raphael Rocha (orgs.). **Finanças públicas e macroeconomia no Brasil: um registro da reflexão do Ipea (2008–2014)**. Brasília: IPEA, 2014.

COMP0335 – Informática Instrumental

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito:-

Ementa: A computação e o mundo atual em rede. A Internet e o poder das redes sociais. O computador, seu funcionamento e principais aplicativos de uso acadêmico-pessoal. Ambientes operacionais e computação em nuvem: trabalho colaborativo em edição de texto, planilhas eletrônicas. Editores de apresentação. Noções de banco de dados. Ferramentas de pesquisa acadêmica. Aplicações nas diversas áreas de conhecimento.

Bibliografia Básica:

Wildauer E. W., **Informática Instrumental**, Intersaberes, 2013.

Velloso, F. C., **Informática Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2014. Collinasse G. et al., **Manual de Navegação na Internet**. ENAIP, 2013.

Crucianelli S., **Ferramentas Digitais para Jornalistas 2.0**, Knight Foundation, 2ª Edição, 2013.

Bibliografia Complementar:

Norton P., **Introdução à Informática**. Rio de Janeiro: Makron Books, 2008.

Alves W. P., **Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados**. Érica, Saraiva, 2010.

Comitê Gestor da Internet no Brasil. **Cartilha de Segurança para Internet**, cert.br, 2012.

LETR0456 - Espanhol Instrumental

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito:-

Ementa: Estratégia de leitura para compreensão global de textos autênticos escritos em espanhol. Estruturas fundamentais da língua espanhola, implicadas no processo de compreensão dos textos. Estudo de vocabulário.

Bibliografia Básica:

HERNANDEZ, G., CABRALES, J.M. y RELLEA, C. **Lengua y comentario de textos**.

Madrid: SGEL, 2006.

SIERRA, Tereza Vargas. **Espanhol Instrumental**. Editora IBPEX. Curitiba, 2005. Edição revista e atualizada.

TORREGO, Leonardo Gomez. **Gramatica didactica del espanol**. Madrid: Ediciones SM, 2007.

Bibliografia Complementar:

Diccionario Senas. **Diccionario para la ensenanza de la lengua espanola para brasilenos**. COLOMER, T. CAMPS, A. **Ensenar a leer, ensinar a comprender**. 1ª reimp. Madrid: Celeste Ediciones, 2000.

DENYER, Monique. **La lectura: uma destreza pragmatica y cognitivamente activa**. Espana: universidad Antonio de Nebrija, 1998.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor**. S. Paulo: Pontes, 1992.

KOCH, Ingedore Villaca. **A coesão textual**. 6ª ed., São Paulo: Contexto, 1993.

KOCH, Ingedore Villaca. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1993.

JUNGER, Cristina de S. Vergano. **El trabajo com a comprension lectora en lo cotidiano escolar Cuadernos**. ENBRAPE. Belo Horizonte: Liberia, 2002 [CD-ROM] MOITA LOPES, L.P. Oficina de Linguística Aplicada - A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SALIES, Tânia Gastão (org.). **Oficina de Leitura Instrumental: planejamento e elaboração de materiais; coletânea de documentos**. Rio de Janeiro: IPEL/PUC- Rio, 2005.

SOLE, Isabel. **Estrategias de lectura**. 4. ed., Barcelona: Grao, 1994.

LETR0429 - Inglês Instrumental

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito:-

Ementa: Estratégias de leitura de textos autênticos escritos em Língua Inglesa, visando os níveis de compreensão geral, de pontos principais e detalhados e o estudo das estruturas básicas da língua alvo.

Bibliografia Básica:

AMORIM, José Olavo de. **Longman Gramatica Escolar da Lingua Inglesa: com exercícos e respostas**. São Paulo: Longman, 2004.

GUANDALINI, Otavio Eiter. **Técnicas de leitura em Inglês: ESP - English for especific purposes: estágio 1**. São Paulo: Texto novo, 2002.

MUNHOZ, Rosangela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: Módulos I e II**. São Paulo: Texto Novo, 2000.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Adriana Grade F. et al. **Leitura em língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

FILO0018 - Introdução à Filosofia

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito:-

Ementa: O mundo filosófico de pensar. As características que separam a filosofia do mito, da religião, da ciência e da arte. Análise de temas ou problemas filosóficos à luz dos grandes sistemas.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Trad. Rosario B. Augier & Juan F.T. Samso. Barcelona, Obras Mestras, 1984.

BREHIER, E. **La Philosophie et son Passe**. Paris, Alcan, 1940.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. **Qu'estce que la Pilosophie?** Paris, Editions de Minuit, 1991.

DILTHEY, W. **Essência da Filosofia**. Trad. de Manuel Frazao. Lisboa, Presença, 1984.

Bibliografia Complementar:

GOLDSCHIMDT, V. **La Religion de Platon**. Paris, PUF, 1949. GOUHIER, H. **La Philosophie et son Histoire**. Paris, Vrin, 1984.

GUEROULT, M. **La Philosophie de L'Histoire de la Philosophie**. Paris, Vrin, 1956. HEGEL, G.W.F. **Vorlessungen uber die Geschichte der Philosophie**. In: WERKE (Vol. XX). Frankfurt am Main, Suhrkamp Verlag, 1986.

HEIDEGGER, M. **Was ist das - die Philosophie?** Pfullingen, Gunther Neske, 1960. HESIODO. **Os Trabalhos e os Dias**. Trad. de Mary de Camargo N. Lafer, Sao Paulo, Iluminuras, 1990. (Edicao Bilingue)

KANT, I. Logik. In: Werkeausgabe. (Vol. 1), Frankfurt am Main, Suhrkamp Verlag, 1991. MERLEAU - PONTY. **Eloge de la Philosophie**. Paris, Galimard, 1953.

SCHELER, Max. **Philosophischer Weltanschauung**. Berna, A. Francke Verlag, 1954. VERNANT, Jean-Pierre. **Mythe et Pensee chez les Grecs**. Paris, La Decou- te, 1988.

EDU0105 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito:-

Ementa: Políticas de educação para surdos. Conhecimentos introdutórios sobre a LIBRAS. Aspectos diferenciais entre a LIBRAS e a língua oral.

Bibliografia:

Castro, Alberto Rainha e Carvalho, Isa Silva. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. Brasília. SENAC/DF 2005.

Bernadino, Edileia Lucia. **Absurdo ou Lógica?** Profetizando Vida/BH. 2000.

Gotti, Marlene de Oliveira. **Português para Deficiente Auditivo**. Universidade de Brasília. /DF. 1998.

Bredondo, Maria Cristina da Fonseca e Josefina Martins Carvalho. **O surdo adulto: do passado ao futuro**. Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância. 2000.

Giuseppe Rinaldi. **Série Atualidades Pedagógicas**. Brasília: MEC/SEESP n. 4. 1997. Quadros, Rionice Muller de. **Língua de Sinais Brasileira**. ARTMED/RS. 2006.

CONTA0056 - Auditoria Governamental

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0053

Ementa: Administração Pública. Controle na Administração Pública. Auditoria Governamental. Normas de Auditoria Governamental e Conduta Ética do Auditor. Planejamento de Auditoria. Processo de Auditoria.

Bibliografia Básica:

Brasil. Constituição Federal, 1988.

..... Emenda Constitucional nº 19, de 4 de junho de 1998.

..... Emenda Constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000.

..... Lei Complementar nº 101 (LRF) de 4 de maio de 2000.

..... Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964

..... Lei Federal nº 8.443, 1992 de 16 de julho de 1992.

..... Lei Federal nº 10.028, de 19 de outubro de 2000.

..... Lei Federal nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001.

..... Estrutura do Poder Executivo Federal, <http://www.planalto.gov.br>

..... Órgãos Federais, <http://www.brasil.gov.br>

Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP

Bibliografia Complementar:

Botelho, Milton Mendes. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal**. 1ª edição. Paraná: Juruá, 2006.

Cruz, Flávio da. **Auditoria Governamental**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

Meirelles, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 31ª edição. São Paulo. Malheiros, 2005.

Silva, Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 3ª edição. 2014. São Paulo. Atlas.

CONTA0125 Tópicos Especiais em Contabilidade

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 60h CH Prática: - Pré-Requisito:-

Ementa: Estudo e discussão de assuntos relevantes e emergentes em ciências contábeis, visando à atualização, reciclagem e inter-relação com a sociedade e o meio ambiente, assuntos gerenciais, demonstrações financeiras, auditoria, perícia, controle e as obrigações sociais.

CONTA0052 - Planejamento Tributário

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0038

Ementa: Noções básicas relativas à aplicação e observação da legislação tributária no contexto do planejamento tributário empresarial. Sistema tributário nacional. A regra matriz tributária. Crédito e responsabilidades tributárias. Administração e fiscalização. Planejamento tributário: conceito e pressupostos. Elisão, evasão e o planejamento tributário. Aspectos societários como instrumento de planejamento.

Bibliografia Básica:

FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R.; PEREZ JUNIOR, J. H. GOMES, M. B. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BORGES, H. B. Planejamento Tributário: IPI, IMCs, ISS e IR. 13. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Decreto n. 3.000, de 26 de março de 1999. Regulamento do Imposto de Renda. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm

FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária e Societária para Advogados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REIS, L. G.; GALLO, M. F.; PEREIRA, C. A. Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, C.; BARROS, S. F. Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas para Contadores. 8. ed. São Paulo: IOB, 2013.

SERGIPE. Decreto n. 21.400, de 10 de dezembro de 2002. Regulamento do ICMS do Estado de Sergipe. Disponível em: http://legislacao.sefaz.se.gov.br/legisinternet.dll/Infobase3/01-regulamento_2002_completo/regulamento_2002_completo.htm

SILVA, L. L. Contabilidade Avançada e Tributária. 3. ed. São Paulo: IOB, 2011.

CONTA0013 – Contabilidade Agropecuária

CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: CONTA0029

Ementa: Forma jurídica da exploração na agropecuária. Características próprias e atividades típicas da atividade agropecuária. Peculiaridades das culturas permanentes e temporárias. Contabilidade da pecuária: classificação do gado para corte e reprodução; curto e longo prazo na pecuária. Contabilidade rural: Atividade agrícola e Atividade pecuária. Exercício social nas empresas rurais. Plano de contas para atividades agropecuárias. Rotina contábil e registro das operações agropecuárias. Depreciação, exaustão e amortização na agropecuária. Custos (diretos e indiretos), despesas, colheita e produção, perdas normais e extraordinárias. Demonstrações Contábeis. Técnicas de gestão. Cadeia do Agronegócio.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural:** uma abordagem decisorial. 5. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Deyvison de Lima; OLIVEIRA, Gessy Dhein. **Contabilidade rural:** uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. Curitiba: Juruá, 2014.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Atividade rural:** aspectos contábeis e tributários. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2011.

Bibliografia Complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. **Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola.** Brasília, DF, 19 set. 2009. CONTABILIDADE E CONTROLADORIA EM AGRIBUSINESS. São Paulo, SP: Atlas, 1996.

CONTA0045 - Contabilidade do 3º Setor

CR: 02 CH: 30h CH Teórica: 30h CH Prática: - Pré-Requisito: CONTA0029 Ementa: Entidades do 3º setor: conceito, tipos e patrimônio. Legislação aplicável. Operações Típicas em entidades do 3º setor: registro contábil. Tributação em entidades do 3º setor: cálculo e registro contábil. Receitas, Custos e Despesas em entidades do 3º Setor. Demonstrações Contábeis apresentadas pelas entidades do 3º setor. Obrigações acessórias exigidas às entidades do 3º setor. Papel social das entidades do 3º Setor.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; BUSCH, Cleber Marcel; GARCIA, Edino Ribeiro; TODA, William Haruo. **Contabilidade do 3º Setor.** 4. ed. São Paulo: IOB, 2015.

AZEVEDO, Osmar Reis; SENNE, Silvio Helder Lencioni. **Obrigações fiscais das sociedades cooperativas, entidades sem fins lucrativos:** (terceiro setor) e condomínios. 5. ed. São Paulo, SP: IOB, 2015.

SLOMSKI, Valmor; OLAK, Paulo Arnaldo; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves. **Contabilidade do terceiro setor:** uma abordagem operacional - aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor).** 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria-Geral da Presidência da República. **Marco regulatório das organizações da sociedade civil/ a construção da agenda no governo federal - 2011 a 2014.** Brasília, DF: Secretaria Geral da Presidência da República, 2015.

BUGARIM, Maria Clara Cavalcante (Et al). **Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do terceiro setor (fundações).** 2. ed. Brasília, DF: Fundação Brasileira de Contabilidade; 2012.

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro setor.** São Paulo, SP: Atlas

CONTA0124 - Métodos Quantitativos aplicados à Contabilidade**CR: 04 CH: 60h CH Teórica: 30h CH Prática: 30h Pré-Requisito: ESTAT0002**

Ementa: Distribuição de frequências. Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central e Medidas de Dispersão. Distribuições de Probabilidade. Técnicas de amostragem. Etapas de uma pesquisa estatística. Distribuições Normal, Binomial, Quiquadrado, t-Student e F-Snedecor. Intervalos de Confiança e Testes de Hipóteses, Testes Paramétricos e Não-Paramétricos. Regressão linear simples. Introdução à análise multivariada.

Bibliografia Básica:

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à estatística**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2005.

GUJARATI, Damodar N.; MONTEIRO, Maria José Cyhlar (Trad.). **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos & previsões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria (Coord.). **Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

HAIR, Joseph F.; ANDERSON, Rolph E; TATHAM, Ronald L.; BLACK, William C. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

CONTA0093 - Atividades Complementares Optativas de Ciências Contábeis**CR: - CH: 15h CH Teórica: 15h CH Prática: - Pré-Requisito: -**

Ementa: Atividades Complementares Optativas em Ciências Contábeis.

CONTA0094 - Ação Complementar de Extensão (ACEX)**CR: - CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h (Exercício: -/ Extensão: 30h)****Pré-Requisito: -**

Ementa: A definir pelo Colegiado do Curso.

CONTA0095 - Ação Complementar de Extensão (ACEX)**CR: - CH: 60h CH Teórica: - CH Prática: 60h (Exercício: -/ Extensão: 60h)****Pré-Requisito: -**

Ementa: A definir pelo Colegiado do Curso.

CONTA0096- Atividades de Extensão**CR: - CH: 15h CH Teórica: - CH Prática: 15h (Exercício: -/ Extensão: 15h)****Pré-Requisito: -**

Ementa: A definir pelo Colegiado do Curso.

CONTA0097- Atividades de Extensão**CR: - CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h (Exercício: -/ Extensão: 30h)****Pré-Requisito: -**

Ementa: A definir pelo Colegiado do Curso.

CONTA0098 - Atividades de Extensão**CR: - CH: 45h CH Teórica: - CH Prática: 45h (Exercício: -/ Extensão: 45h)****Pré-Requisito: -**

Ementa: A definir pelo Colegiado do Curso.

CONTA0099 - Atividades de Extensão**CR: - CH: 60h CH Teórica: - CH Prática: 60h (Exercício: -/ Extensão: 60h)****Pré-Requisito: -**

Ementa: A definir pelo Colegiado do Curso.

CONTA0100 - Atividades de Extensão**CR: - CH: 90h CH Teórica: - CH Prática: 90h (Exercício: -/ Extensão: 90h)****Pré-Requisito: -**

Ementa: A definir pelo Colegiado do Curso.

CONTA0088 - Atividade de Extensão Integradora de Formação I - SEMAC**CR: - CH: 15h CH Teórica: - CH Prática: 15h (Exercício: -/ Extensão: 15h)****Pré-Requisito: -****Ementa:** Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.**CONTA0101 - Atividade de Extensão Integradora de Formação II - SEMAC****CR: - CH: 15h CH Teórica: - CH Prática: 15h (Exercício: -/ Extensão: 15h)****Pré-Requisito: -****Ementa:** Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.**CONTA0102 - Atividade de Extensão Integradora de Formação III - SEMAC****CR: - CH: 15h CH Teórica: - CH Prática: 15h (Exercício: -/ Extensão: 15h)****Pré-Requisito: -****Ementa:** Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.**CONTA0103 - Atividade de Extensão Integradora de Formação IV - SEMAC****CR: - CH: 15h CH Teórica: - CH Prática: 15h (Exercício: -/ Extensão: 15h)****Pré-Requisito: -****Ementa:** Programação específica elaborada por cada Departamento sob coordenação do Conselho de Centro.**CONTA0089 - UFS Comunidade****CR: - CH: 30h CH Teórica: - CH Prática: 30h (Exercício: -/ Extensão: 30h)****Pré-Requisito: -****Ementa:** Atividades de extensão que permitam reconstruir metodologias de ensino de disciplinas tradicionais pela inclusão de um conjunto de mecanismos formativos de produção de conhecimento, vinculado à sociedade e às reais necessidades de cada campus, facilitando a articulação, integração e comunicação inter e intracampus, tendo como foco o diálogo com a sociedade.**CONTA0090 - UFS Comunidade****CR: - CH: 60h CH Teórica: - CH Prática: 60h (Exercício: -/ Extensão: 60h)****Pré-Requisito: -****Ementa:** Atividades de extensão que permitam reconstruir metodologias de ensino de disciplinas tradicionais pela inclusão de um conjunto de mecanismos formativos de produção de conhecimento, vinculado à sociedade e às reais necessidades de cada campus, facilitando a articulação, integração e comunicação inter e intracampus, tendo como foco o diálogo com a sociedade.**DAA0006 – Monitoria I****CR: 02 CH: 30h CH Teórica: 30h CH Prática: - Pré-Requisito: -****Ementa:** Componente referente ao exercício de monitoria durante um semestre letivo, de forma remunerada ou voluntária, no Programa de Monitoria da UFS. A monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos presenciais de Graduação que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino. O exercício e integralização da Monitoria são regulamentados pelas Normas do Sistema Acadêmico e resolução específica para o programa.**DAA0007 – Monitoria II****CR: 02 CH: 30h CH Teórica: 30h CH Prática: - Pré-Requisito: -****Ementa:** Componente referente ao exercício de monitoria durante um semestre letivo, de forma remunerada ou voluntária, no Programa de Monitoria da UFS. A monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos presenciais de Graduação que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino. O exercício e integralização da Monitoria são regulamentados pelas Normas do Sistema Acadêmico e resolução específica para o programa.**DAA0008 – Monitoria III****CR: 02 CH: 30h CH Teórica: 30h CH Prática: - Pré-Requisito: -****Ementa:** Componente referente ao exercício de monitoria durante um semestre letivo, de forma remunerada ou voluntária, no Programa de Monitoria da UFS. A monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos presenciais de Graduação que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da

qualidade do ensino. O exercício e integralização da Monitoria são regulamentados pelas Normas do Sistema Acadêmico e resolução específica para o programa.

DAA0009 – Monitoria IV

CR: 02 CH: 30h CH Teórica: 30h CH Prática: - Pré-Requisito: -

Ementa: Componente referente ao exercício de monitoria durante um semestre letivo, de forma remunerada ou voluntária, no Programa de Monitoria da UFS. A monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos presenciais de Graduação que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino. O exercício e integralização da Monitoria são regulamentados pelas Normas do Sistema Acadêmico e resolução específica para o programa.

17. ANEXOS**17.1. NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS****CONTÁBEIS**

Art. 1º As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

§1º A obtenção do Diploma de Bacharel em Ciências Contábeis fica condicionada à integralização de 60 (sessenta) horas em Atividades Complementares, de caráter obrigatório e adquiridas ao longo do curso.

§2º Além das 60 horas que o aluno deverá integralizar como carga horária obrigatória, poderá usar até 15 horas enquanto Atividades Complementares de caráter optativo.

Art. 2º As atividades complementares estão distribuídas em 04 (quatro) grandes grupos, quais sejam:

- I. Atividades de Ensino;
- II. Atividades de Pesquisa;
- III. Outras Atividades;
- IV. Atividades Complementares de Extensão.

Art. 3º As atividades definidas para os 03 (três) primeiros grupos (I, II, III), bem como suas cargas horárias máximas, devem ser consideradas nos termos do quadro abaixo.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
GRUPOS	ATIVIDADES	CH	
		Atividade	Grupo
Atividades de Ensino	Cursos de idiomas e informática. Exceto nível básico.	Até 20h	Até 40h
	Monitorias em disciplinas da área da Contabilidade.	Até 20h	
	Preparatório no Exame de Suficiência, Preparatório do ENADE e Olimpíada Brasileira de Contabilidade.	Até 20h	
Atividades de Pesquisa	Projetos e execução de pesquisa ou iniciação científica, orientados por docente da UFS (PIBIC, PICVOL).	Até 30h	Até 50h
	Participação como ouvinte em palestras, congressos, encontros, simpósios, semana de debates, conferências, seminários ou eventos semelhantes em áreas das Ciências Contábeis.	Até 30h	
	Apresentação de trabalhos em palestras, congressos, encontros, simpósios, semana de debates, conferências, seminários ou eventos semelhantes em áreas das Ciências Contábeis.	Até 30h	
	Publicação de livro e capítulo de livro.	Até 30h	
	Publicação de artigo científico em revistas, jornais e/ou anais de congressos. Publicação de artigo acadêmico em revista especializada do curso ou em revista de área correlata.	Até 30h	
	Participação como ouvinte de cursos de curta duração, minicursos, oficinas, workshops, entre outros em áreas das Ciências Contábeis.	Até 40h	

	Participação como ministrante de cursos de curta duração, minicursos, oficinas, workshops, entre outros em áreas das Ciências Contábeis.	Até 40h	
	Participação como ouvinte em palestras, congressos, encontros, simpósios, apresentações de monografias, semana de debates, conferências, seminários ou eventos semelhantes em áreas das Ciências Contábeis.	Até 40h	
Outras atividades	Estágio não-obrigatório na área do curso.	Até 40h	
Carga Horária Total (Grupos I, II e III)		60h	

Art. 4º Consideram-se Atividades de Ensino (grupo I) as ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, compreendidas em cursos extracurriculares de línguas (inclusive língua de sinais, nacional ou internacional) e informática, monitorias em disciplinas da área da Contabilidade, intercâmbio internacional e disciplina eletiva (extra), que poderá ser computada como carga horária optativa conforme Res. 14/2015/CONEPE, art. 34, parágrafo 2º.

§1º Cursos extracurriculares básicos de línguas estrangeiras e informática não serão considerados para fins de integralização da carga horária de atividades complementares.

§2º As atividades de intercâmbio internacional exigem o período mínimo de 1 (um) mês de participação efetiva em programa de estudo ou trabalho vinculado, comprovada mediante apresentação de relatório de atividades desenvolvidas e outros documentos.

Art. 5º Atividades de Pesquisa (grupo II) são as ações de iniciação científica, na área da Contabilidade, em que são considerados os projetos e programas de pesquisa e publicações científicas. São ações que envolvam produção de conhecimento científico, social ou tecnológico, compreendidas em participação em eventos diversos na área Contábil (desde que não enquadrados como atividades de extensão), assistência à apresentação de trabalhos acadêmicos no âmbito do curso (com relatórios).

Parágrafo único. A participação do estudante em congressos, simpósios, seminários, conferências, cursos de aperfeiçoamento e similares, será considerada como atividade complementar, desde que comprovada por certificado emitido pela entidade organizadora do evento em que deve constar tema, carga horária, local e data de sua realização.

Art. 6º Outras Atividades (grupo III) referem-se aos estágios não-obrigatórios na área do curso.

Art. 7º As Atividades Complementares Específicas de Extensão, grupo IV, constituem componentes curriculares optativos para cumprimento da carga horária obrigatória de extensão a ser integralizada no currículo do curso de Ciências Contábeis.

Art. 8º As Atividades Complementares de Extensão constituem-se em processos interdisciplinares, político-educacionais, culturais, científicos, tecnológicos, que promovem a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 9º O currículo pleno do curso de graduação em Ciências Contábeis destina 180 (cento e oitenta) horas para Atividades Complementares de Extensão, nos termos do quadro seguinte:

ATIVIDADES	CH
Organização de cursos e eventos contábeis cadastrados no SIGAA	Até 60h
Participação em atividades integradoras de extensão – SEMAC.	Até 45h
Participação em atividades integradoras de extensão – Ciências Contábeis	Até 90h
Participação em atividades de orientação coletiva – UFS COMUNIDADE	Até 90h
Carga Horária Total	180h

§1º A carga horária decorrente da atuação de estudante na organização de cursos e eventos contábeis limita-se a 10 (dez) horas por curso ou evento, sendo comprovada mediante a apresentação de certificado emitido pela comissão

organizadora do evento e/ou certificação pelo SIGAA.

§2º Os componentes curriculares de Atividades Integradoras de Extensão (Projetos Integradores) são enquadrados como atividades de Orientação Coletiva de Extensão, como, por exemplo, UFS COMUNIDADE e Atividades de Extensão Integradoras de Formação – SEMAC.

§3º O Departamento de Ciências Contábeis poderá criar atividades complementares integradoras de extensão, em caráter de orientação coletiva, e realizar as respectivas ofertas através de componentes curriculares.

§4º A Semana Acadêmica e Cultural da UFS – SEMAC tem natureza de atividade de extensão integradora de formação pedagógica reconhecida, definida como evento que acontece de forma regular, por iniciativa e organização institucional.

§5º O componente UFS-COMUNIDADE busca promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a partir de ações de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e/ou transdisciplinar com vistas à ampliação do alcance e impacto das atividades acadêmicas no desenvolvimento social, econômico, tecnológico e artístico-cultural do estado de Sergipe, especialmente de comunidades em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Art. 10. A participação de acadêmico em atividades de extensão previstas no art. 9º será comprovada por documentos que demonstrem o cumprimento das exigências previstas nesta resolução.

Parágrafo único. A participação de acadêmico em Atividades Integradoras de Extensão – SEMAC e Atividades de Orientação Coletiva – UFS-COMUNIDADE deverá proporcionar a integralização da carga horária nos respectivos componentes curriculares.

Art. 11. Compete ao Colegiado do Curso de Ciências Contábeis deliberar a respeito da integralização da carga horária das atividades complementares.

Art. 12. Para efeito de análise do pedido de integralização das Atividades Complementares, o acadêmico deve abrir processo junto ao SEMOP, quando concluir a carga horária mínima de 60 (sessenta) horas, referentes às atividades dos grupos I, II, III e/ou a carga horária mínima de 180 (cento e oitenta) horas referentes às atividades do grupo IV, mediante apresentação dos documentos comprobatórios relativos a cada atividade, de acordo com o estabelecido neste Regulamento.

Parágrafo único. A Secretaria irá verificar a autenticidade da cópia e encaminhará o processo ao Colegiado do Curso, a fim de se proceder à contagem e validação da carga horária, no prazo máximo de 03 (três) meses do seu recebimento.

Art. 13. Após a análise, o Colegiado do Curso encaminhará o processo, com o seu parecer, e uma declaração do número de horas que poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares com a respectiva frequência e eficiência, ao setor responsável pelo registro das mesmas.

Art. 14. Para a efetivação das Atividades Complementares será eleita uma comissão composta por 3 (três) membros do Departamento do curso de Ciências Contábeis para quantificar e validar as horas correspondentes.

Art. 15. Na hipótese de deferimento do pedido de integralização das atividades complementares, o processo eletrônico deve ser encaminhado ao CAA para o registro no histórico acadêmico do interessado.

Art. 16. O Colegiado do Curso poderá alterar ou complementar este regulamento, desde que estas alterações não tragam prejuízos aos discentes que já realizaram ou estão realizando Atividades Complementares.

Art. 17. O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Cidade Universitária prof. José Aloisio de Campos-São Cristóvão deve validar o aproveitamento das Atividades Complementares em conformidade com os critérios e pontuações assim elencados.

Art. 18. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, o qual poderá expedir atos complementares, podendo, inclusive, ouvir o Conselho Departamental.

Art. 19. Esta Norma entra em vigor nesta data, revogando-se todas as disposições em sentido contrário.

17.2 NORMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TÍTULO I DO ESTÁGIO ACADÊMICO

CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Graduação em Ciências Contábeis é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos.

§1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso de Graduação em Ciências Contábeis, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§2º O estágio visa propiciar ao estagiário oportunidade de articular teoria e prática, possibilitando-lhe aperfeiçoamento técnico, científico, social e cultural, devendo ser desenvolvido em ambiente de trabalho compatível com a modalidade e área de ensino e com o horário das atividades acadêmicas, onde o estagiário executará as atividades indicadas no Plano de Atividades de Estágio.

§3º As atividades de estágio devem buscar, em todas as suas variáveis, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

§4º O estudo da ética profissional e sua prática devem perpassar todas as atividades vinculadas ao estágio.

§5º Entende-se como programa de estágio o desenvolvimento conjunto e sistemático de tarefas que proporcionam ao estudante aprendizagem e experiência prática mediante a participação efetiva em atividades relacionadas à sua Formação Técnico-Contábil, constituindo instrumento de integração, treinamento, aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano.

CAPÍTULO II DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 2º Estágio Curricular Não Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional do aluno, desvinculado das atividades de prática contábil/fiscal, estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 3º O Estágio Curricular Não Obrigatório será sempre supervisionado e deve observar os seguintes requisitos:

- I. matrícula e frequência regular do aluno no curso de Ciências Contábeis;
- II. celebração de termo de compromisso, incluído o plano de atividades do estagiário, entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, quando desenvolvido estágio externo, bem como no estágio interno realizado em entidades conveniadas, e,
- III. compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

§1º O estágio não obrigatório, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por relatórios que condicionam a sua aprovação final.

§2º As atividades do estágio não obrigatório poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que se possa considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício das diversas carreiras contempladas pela formação contábil.

§3º O plano de atividades do estagiário, elaborado em acordo pelas 3 (três) partes acordantes, será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

CAPÍTULO III

DA PARTE DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO ESTÁGIO

Art. 4º Cabe à Universidade Federal de Sergipe por meio da Central de Estágio, o seguinte:

- I. aprovar o estágio considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estagiário e ao horário e calendário acadêmico;
- II. aprovar o Plano de Atividades de Estágio que consubstancie as condições/requisitos suficientes à exigência legal de adequação à etapa e modalidade da formação cultural e profissional do estagiário;
- III. avaliar as instalações da concedente através de instrumentos próprios;
- IV. indicar o professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades de estágio por meio do Plano de Atividades e do Relatório Semestral das Atividades do Estágio;
- V. exigir do estagiário a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, do Relatório Individual de Atividades;
- VI. comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realizações de avaliações escolares ou acadêmicas, bem como sobre o cancelamento e/ou trancamento total de matrícula;
- VII. elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos; e,
- VIII. fornecer, sempre que necessário, a ficha de avaliação ao supervisor técnico para avaliação do desempenho do estagiário.

Parágrafo único. A jornada de atividades do estagiário será de até 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, sendo vedado o regime de hora extraordinária.

Art. 5º A supervisão do estágio não-obrigatório é definida por meio do acompanhamento e a avaliação do estagiário e das atividades por ele desenvolvidas no campo do estágio, de acordo com a atuação dos seguintes profissionais:

- I. Professor Orientador - docente vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis, escolhido pelo Colegiado do Curso para assumir por um prazo de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação de todos os estágios não-obrigatórios, e,
- II. Supervisor técnico - profissional vinculado a empresa concedente do estágio, que orienta e supervisiona *in loco* as atividades do estagiário, devidamente habilitado e responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação do estagiário, no local de desenvolvimento das atividades de estágio. Assim como a empresa concedente do estágio, o supervisor técnico deverá manter cadastro sempre atualizado no SIGAA, para o acesso e assinatura eletrônica no sistema, por meio de *login* e senha.

Art. 6º O campo de Estágio Não-Obrigatório será a unidade ou o contexto espacial, dentro ou fora do Estado, que tenha condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário, vinculado as atividades supervisionadas pelo supervisor técnico.

§1º São considerados campos de Estágio Não-Obrigatório:

- I. Pessoas jurídicas de direito privado, desde que seja firmado Termo de Compromisso de Estágio, e,
- II. Órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, desde que seja firmado Termo de Compromisso de Estágio.

§2º São condições mínimas para a caracterização de um campo de estágio definido no parágrafo anterior:

- I. a existência de demandas ou necessidades que possam ser atendidas, no todo ou em parte, pela aplicação de métodos e técnicas da área de formação profissional do Estágio Não- Obrigatório;
- II. a existência de infraestrutura em termos de recursos humanos e materiais definidos e avaliados pela UFS;
- III. a possibilidade de supervisão e avaliação dos estágios pela UFS, e,

IV. a observância dos preceitos desta Resolução.

CAPÍTULO IV

DA PARTE CONCEDENTE DO ESTÁGIO

Art. 7º O estágio não obrigatório, realizado junto às pessoas jurídicas de direito privado e aos órgãos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como em escritório de serviços contábeis, somente será validado se a parte concedente:

- I. celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o aluno, zelando por seu cumprimento;
- II. ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao aluno atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III. indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- IV. entregar termo de realização do estágio, por ocasião do desligamento do estagiário, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- V. manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio, e,
- VI. enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima 03 (três) meses, relatório de atividades do estagiário.

CAPÍTULO V

DO ESTAGIÁRIO

Art. 8º A jornada de atividade em estágio não obrigatório será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso e ser compatível com as atividades escolares, não podendo ultrapassar de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

§1º No termo de compromisso deve constar que a jornada contratada será reduzida pelo menos à metade nos períodos de aplicação das verificações de aprendizagem.

§2º A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário com deficiência (PCD).

§3º Para fins de aproveitamento acadêmico, o estágio externo deverá ser desenvolvido em período mínimo de 60 (sessenta) horas durante um semestre.

Art. 9º São considerados estagiários, para fins do estágio supervisionado não obrigatório, todos os alunos em estágio profissional, competindo-lhes principalmente:

- I. cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para o seu estágio;
- II. observar, obedecer e cumprir as normas internas da concedente, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações a que tiver acesso;
- III. apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação acadêmica, sempre que solicitado pela concedente;
- IV. manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e acadêmicos, junto à concedente;
- V. informar, de imediato, quaisquer alterações na sua situação acadêmica, tais como: trancamento total e dispensa de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de Instituição de Ensino;
- VI. entregar, obrigatoriamente, à Instituição de Ensino e à Concedente uma via do Termo de Compromisso, devidamente assinado pelas partes;
- VII. informar previamente à Concedente os períodos de avaliações na Instituição de Ensino, para fins de redução da jornada do estágio;
- VIII. elaborar e desenvolver, sob a orientação do supervisor técnico e/ou pedagógico, o Relatório de Avaliação Semestral de Estágio Não Obrigatório a fim de subsidiar a Instituição de Ensino com informações sobre seu estágio;
- IX. apresentar periodicamente a Instituição de Ensino, em prazo não superior a 6 (seis) meses, o Relatório de

Avaliação Semestral de Estágio Não Obrigatório, com vista obrigatória do supervisor técnico, e, X. participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pelo Supervisor Pedagógico, pelo Supervisor Técnico e/ou pela Comissão de Estágio.

Parágrafo único. O relatório a que se refere o inciso IX do *caput* servirá para avaliação do estágio e para propiciar parecer sobre manutenção ou não do convênio ao qual estão vinculados o estudante-estagiário e o órgão ou entidade concedente.

CAPÍTULO VI

DA FISCALIZAÇÃO

Art. 10. As atividades do estágio não obrigatório supervisionado, do Curso de Graduação em Ciências Contábeis obedecem ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios, no Projeto Pedagógico do Curso, no presente Regulamento e nas demais normas que venham a ser estabelecidas.

Parágrafo único. Em caso de reincidência de manutenção de estagiários em desconformidade com a legislação aplicável, a instituição privada ou pública ficará impedida de receber estagiários por 2 (dois) anos, contados da data da decisão definitiva do processo administrativo correspondente.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 11. O estágio não obrigatório supervisionado está sujeito a avaliação, ao seu final, por parte do professor orientador a partir dos relatórios apresentados pelos estagiários, observada a legislação vigente, em especial as normas fixadas pela UFS, levando em consideração os relatórios e os demais indicadores e instrumentos que constem dos respectivos planos de estágio.

Parágrafo único. O descumprimento, por parte do discente, da obrigação de entregar os relatórios levará ao reconhecimento da ausência de aproveitamento na atividade de estágio supervisionado.

CAPÍTULO VIII

DO APROVEITAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 12. O estágio curricular não obrigatório poderá ser aproveitado como atividade complementar, até o limite de 40 horas.

Parágrafo único. Em nenhuma hipótese será aproveitado o estágio não obrigatório realizado sem a celebração do termo de compromisso.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13. Durante o período de estágio, a UFS deverá assegurar ao estudante, obrigatoriamente, apólice de seguro contra riscos de acidentes pessoais.

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

Art. 15. Este Regulamento entrará em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

17.3 NORMAS DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus São Cristóvão, devendo ser realizado individualmente, sob a orientação individual de um professor que componha o corpo docente do curso. Sua exigência é requisito obrigatório para a integralização curricular.

§ 1º O departamento deverá abrir turma regular em todos os períodos para matrícula online dos discentes.

§ 2º Para requerer a matrícula na atividade de Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá ter cursado a disciplina Pesquisa em Contabilidade.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo incentivar o aluno à pesquisa e à consequente formação crítica sobre assuntos pertinentes à sua formação, bem como auxiliá-lo no desenvolvimento de habilidades em pesquisas e integração entre as disciplinas curriculares.

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso divide-se em duas partes, sendo a primeira a disciplina Pesquisa em Contabilidade e a segunda, a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 1º A disciplina Pesquisa em Contabilidade é presencial, com a carga horária de 60h, devendo ser ministrada regularmente por um professor.

§ 2º A atividade de TCC terá carga horária de 90h, o aluno deverá elaborar e apresentar um artigo científico sob a orientação de um professor, devendo estar em conformidade com as resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, com o Regulamento Acadêmico de Graduação da UFS, bem como com a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

§ 3º Para ser caracterizado como complementação da formação curricular, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser condizente com o currículo do curso frequentado pelo aluno.

CAPÍTULO II

DEFINIÇÃO, FINALIDADE E OBJETIVOS

Art. 4º Na primeira etapa (Pesquisa em Contabilidade) deve ser desenvolvido um projeto de pesquisa composto, obrigatoriamente, por Capa e Folha de Rosto; Tema; Sumário; Introdução; Contextualização da Pesquisa; Problema de Pesquisa; Objetivo Geral; Objetivos Específicos; Hipóteses; Relevância do Estudo; Delimitação da Pesquisa; Referencial Teórico; Metodologia; Tipo de Pesquisa; Universo e Amostra; Coleta de Dados; Tratamento de Dados; Análise de Dados; Limitações do Método; Cronograma e Referências Bibliográficas.

§ 1º O projeto de pesquisa deverá ser entregue ao professor da disciplina, em formato de arquivo, fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5, de acordo com as normas da ABNT.

§ 2º Os alunos defenderão o projeto de pesquisa oralmente, apenas para o professor da disciplina, que fará a avaliação, podendo aprovar ou não o aluno na disciplina Pesquisa em Contabilidade. O tempo total da apresentação não deverá exceder 20 minutos.

§ 3º A nota do projeto de pesquisa, vai variar entre 0 (zero) a 10 (dez) pontos e constituirá 100% da avaliação da disciplina Pesquisa em Contabilidade. Essa nota deverá ser atribuída pelo professor da disciplina.

§ 4º Após a aprovação do projeto de pesquisa e feitas as alterações necessárias (na disciplina Pesquisa em Contabilidade), o aluno estará apto para efetuar a matrícula na atividade de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Art. 5º Na segunda etapa, na atividade acadêmica de TCC, o aluno desenvolverá um artigo científico, podendo ser ou não uma continuidade do projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina Pesquisa em Contabilidade.

§ 1º O artigo deverá ser composto, obrigatoriamente, por: Tema; Resumo; Introdução; Referencial Teórico; Metodologia; Demonstração e Análise dos Resultados; Conclusão e Referências.

§ 2º O artigo científico deverá ser entregue ao Coordenador da atividade de TCC, em formato de arquivo, fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5, de acordo com as normas da ABNT.

§ 3º O aluno defenderá o artigo oralmente a uma banca examinadora formada por três professores, sendo um deles o orientador, que fará a avaliação, podendo aprovar o trabalho ou não. O tempo total da apresentação do discente não poderá exceder a 20 minutos.

§ 4º Caso o aluno tenha aprovado um artigo (na área da Contabilidade) para publicação durante o curso, em Revista Científica com Qualis A ou B (até B2), estará dispensado da apresentação oral.

§ 5º Os professores integrantes da banca examinadora, assim como a data e o horário da apresentação, serão definidos pelo Coordenador do TCC.

§ 6º O artigo, após apresentação e eventuais correções solicitadas pelos professores da banca examinadora, deverá ser corrigido pelo aluno e entregue ao professor orientador, através de arquivo, no prazo fixado pelo Coordenador do TCC, não podendo exceder o prazo de 15 dias após a defesa.

§ 7º A nota do TCC será composta pela apresentação e entrega do artigo científico corrigido, variando entre 0 (zero) a 10 (dez) pontos e irá constituir a nota final do semestre da disciplina. O professor orientador deverá entregar ao Coordenador de TCC o artigo corrigido em arquivo, bem como a folha de aprovação com a respectiva nota.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 6º A estrutura organizacional da atividade acadêmica de TCC envolve:

- I. Coordenador de TCC;
- II. Orientador;
- III. Orientando, e,
- IV. Banca examinadora.

Art. 7º São atribuições formais do Coordenador de TCC:

- I. manter contato contínuo com os professores orientadores, visando ao acompanhamento dos artigos em curso;
- II. providenciar a constituição de bancas e programar, juntamente com todos os envolvidos, data e horário para as apresentações de defesa pública dos trabalhos de TCC;
- III. analisar, emitir parecer e encaminhar ao coordenador do curso de graduação os pedidos de substituição de orientadores solicitados por alunos ou professores orientadores;
- IV. receber do presidente da banca examinadora a Ata com o resultado da avaliação final da audiência pública de defesa de TCC e verificar se foram cumpridas todas as formalidades previstas neste Regulamento;
- V. divulgar os resultados das defesas públicas do TCC, e,
- VI. cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 8º São atribuições formais do Orientador:

- I. orientar, acompanhar e avaliar os alunos nas atividades de TCC, auxiliando-os na adequação dos artigos;
- II. estabelecer com o orientando o plano de trabalho, em horário formalmente combinado;
- III. orientar o aluno para o desenvolvimento da pesquisa e da redação científica do TCC, discutindo procedimentos teóricos, metodológicos e práticos;
- IV. orientar e acompanhar a elaboração do artigo, registrando a presença do orientando nas atividades sob sua orientação;
- V. elaborar relatórios periódicos, parciais e finais, sobre o desempenho e a avaliação dos alunos, referentes à conclusão do TCC;
- VI. acompanhar o aluno na banca de avaliação, discutindo previamente com ele a escolha dos examinadores;
- VII. auxiliar na constituição de bancas e programar, juntamente com todos os envolvidos, data e horário para as apresentações de defesa pública dos trabalhos de TCC;
- VIII. receber as versões finais do TCC, repassando-as aos professores que farão parte das respectivas bancas e

- definindo o prazo para recebimento de eventuais sugestões de seus componentes;
- IX. presidir a banca examinadora durante a defesa pública dos TCC's de seus orientandos;
- X. formalizar, juntamente com os demais membros da banca examinadora, a Ata com o resultado da avaliação final da audiência pública de defesa do TCC, e,
- XI. cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 9º São atribuições formais do Orientando:

- I. definir (em conjunto com orientador) a área do conhecimento a ser abordada durante o desenvolvimento do TCC;
- II. ser assíduo e pontual nas atividades programadas;
- III. recorrer ao orientador quando precisar de esclarecimentos quanto às normas e aos procedimentos;
- IV. executar o cronograma do TCC, respeitando os prazos estipulados pelo professor orientador;
- V. realizar pesquisas bibliográficas, levantamento de dados, visitas e demais atividades necessárias para a elaboração do artigo;
- VI. submeter as atividades desenvolvidas à análise do professor-orientador, inserindo os ajustes por ele recomendados;
- VII. elaborar o artigo com emprego da metodologia científica de pesquisa e observância das normas preconizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas vigente (ABNT);
- VIII. obter autorização por escrito da entidade quando forem utilizados e mencionados dados internos não disponibilizados ao público;
- IX. ser ético e não cometer plágio. Caso ocorra, o aluno estará automaticamente reprovado, e,
- X. apresentar e defender o artigo perante a banca examinadora.

Art. 10. A banca examinadora será composta pelo professor orientador, e por outros dois membros, sendo um convidado pelo professor orientador, em conformidade com a escolha do aluno, e o outro pelo Coordenador da atividade acadêmica de TCC.

§ 1º Da banca examinadora designada para avaliar o artigo deve fazer parte, obrigatoriamente, o professor orientador, que exercerá a função de presidente.

§ 2º Será indicado pelo professor orientador (um) membro na qualidade de suplente para a banca examinadora, atendendo aos mesmos pré-requisitos exigidos para os demais.

§ 3º A banca examinadora é soberana em suas decisões, competindo a ela deliberar sobre a aprovação ou a reprovação do trabalho apresentado.

§ 4º Os membros da banca atribuirão ao conjunto trabalho/apresentação nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo o resultado da avaliação da atividade de TCC a média das notas dos examinadores.

§ 5º A banca examinadora, por maioria, pode condicionar a aprovação do aluno à reformulação parcial do trabalho apresentado, caso em que deverão ser implementadas as correções sugeridas, registradas em ata, obedecendo a entrega das correções ao prazo estabelecido pela banca que não poderá ultrapassar o encerramento da atividade de TCC.

§ 6º A avaliação final da defesa pública do TCC, emitida pela banca examinadora, deverá ser formalizada em ata, contendo a assinatura de todos os membros.

§ 7º A nota final somente será lançada nos registros acadêmicos, após a avaliação das alterações e ou correções solicitadas para o artigo.

§ 8º Serão conferidos certificados ou declarações de participação aos membros das bancas examinadoras.

Art. 11. Para efeito de carga horária de orientação docente, cada orientador terá direito a 60 (sessenta) horas semestrais.

Parágrafo único. A orientação de TCC não desobriga o docente orientador do cumprimento de sua carga horária mínima em sala de aula, prevista na legislação vigente.

Art. 12. Cada docente poderá orientar o número máximo de 05 (cinco) alunos por semestre, sendo distribuídos de forma igualitária pela quantidade de docentes do departamento, cabendo à chefia do Departamento, quando houver necessidade, a competência de ampliar esse número mediante inclusão de, no máximo, dois discentes.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 14. Esta Norma entra em vigor nesta data, revogando-se todas as disposições em sentido contrário.

17.4 TABELAS DE EQUIVALÊNCIA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR/ DISPENSA DE CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CURRÍCULO PROPOSTO				CURRÍCULO ATUAL		
Código	Componente Curricular		CH	Código	Componente Curricular	CH
CONTA0104	Contabilidade Intermediária I		60h	CONTA0039	Contabilidade Comercial	60h
CONTA0108	História e Teoria da Contabilidade		30h	CONTA0030	Teoria Contábil	60h
CONTA0109	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I		60h	CONTA0035	Contabilidade Pública I	60h
CONTA0111	Obrigações e Práticas Trabalhistas		60h	CONTA0058	Obrigações e Rotinas Trabalhistas	60h
CONTA0110	Contabilidade aplicada ao Setor Público II		60h	CONTA0036	Contabilidade Pública II	60h
CONTA0113	Obrigações e Práticas Fiscais		60h	CONTA0057	Obrigações e Rotinas Fiscais	60h
CONTA0114	Obrigações e Práticas Contábeis		60h	CONTA0059	Práticas e Rotinas Contábeis	120h
CONTA0117	Pesquisa em Contabilidade		60h			
CONTA0105	Contabilidade Intermediária II		60h	CONTA0040	Contabilidade Industrial	60h
CONTA0107	Introdução à Metodologia Científica		60h	FILO0036	Introdução à Metodologia Científica	60h
CONTA0092	Atividades Complementares de Ciências Contábeis		60h	CONTA0087	Atividades Complementares de Ciências Contábeis	120h
IRE0254	Direito Empresarial I		60h	DIRE0080	Direito Civil I	60h
CONTA0106	Informática Aplicada à Contabilidade		60h	COMP0101	Microcomputadores	60h
CONTA0116	Mercado Financeiro e de Capitais		60h	CONTA0042	Contabilidade das Inst. Financeiras	60h
CONTA0118	Trabalho de Conclusão de Curso		90h			
CONTA0121	Práticas do NAF I		30h	CONTA0043	Contabilidade Rural	60h
CONTA0122	Práticas do NAF II		30h			
CONTA0112	Perícia Contábil		30h	CONTA0055	Perícia Contábil	60h
CONTA0115	Sistemas de Informações Contábeis		30h			
CONTA0119	Atividades de Aprendizagem Colaborativa I		30h	CONTA0045	Contabilidade do 3º Setor	60h
CONTA0120	Atividades de Aprendizagem Colaborativa II		30h			

TABELA PARA DISPENSA DE CARGA HORÁRIA DO GRUPO DE OPTATIVAS DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Currículo Proposto	Currículo Atual
--------------------	-----------------

Componente Curricular			Percentual de Integralização de Carga Horária do Discente no Currículo Atual
Código	Nome	CH	
CONTA0096	Atividade de Extensão	15	De 10 a 19%
CONTA0097	Atividade de Extensão	30	De 20 a 29%
CONTA0099	Atividade de Extensão	60	De 30 a 39%
CONTA0099	Atividade de Extensão	60	De 40 a 49%
CONTA0096	Atividade de Extensão	15	
CONTA0100	Atividade de Extensão	90	De 50 a 59%
CONTA0100	Atividade de Extensão	90	De 60 a 69%
CONTA0096	Atividade de Extensão	15	
CONTA0100	Atividade de Extensão	90	De 70 a 79%
CONTA0097	Atividade de Extensão	30	
CONTA0100	Atividade de Extensão	90	A partir de 80%
CONTA0099	Atividade de Extensão	60	
CONTA0097	Atividade de Extensão	30	

Sala das Sessões 30 de março de 2026

Referência: Processo nº 23113.035820/2020-10

SEI nº 1427655